



Resultados 2T20

Braskem 



SUMÁRIO

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DO 2T20	3
1.1 BRASKEM – CONSOLIDADO	3
1.2 BRASKEM – DESTAQUES POR REGIÕES	4
1.3 COVID	5
1.3.1 OPERAÇÃO	5
1.3.2 COMERCIAL	5
1.3.3 APOIO A SOCIEDADE	6
2. DESEMPENHO OPERACIONAL 2T20 POR REGIÃO	7
2.1 BRASIL	7
2.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA	12
2.3 MÉXICO	14
3. DESEMPENHO CONSOLIDADO 2T20	17
A) RECEITA POR REGIÃO	18
B) CPV CONSOLIDADO	18
C) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS	18
D) EBITDA	19
E) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	20
F) GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA	22
G) LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL	22
H) INVESTIMENTOS E CRIAÇÃO DE VALOR	26
4. MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE E GOVERNANÇA CORPORATIVA	26
4.1 DESTAQUES	26
4.2 ECONOMIA CIRCULAR	27
4.3 SEGURANÇA	28
4.4 GOVERNANÇA CORPORATIVA	28
5. MERCADO DE CAPITAIS	28
5.1 RATING	29
5.2 INDICADORES	30
LISTAGEM DE ANEXOS:	31



O EBITDA da Companhia foi de US\$ 310 milhões, 5% superior ao 1T20

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DO 2T20

1.1 BRASKEM – CONSOLIDADO

Principais Resultados Financeiros	2T20 (A)	1T20 (B)	2T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S20 (D)	1S19 (E)	Var. (D)/(E)
<i>Em R\$ milhões</i>								
Receita Líquida de Vendas	11.188	12.625	13.337	-11%	-16%	23.813	26.315	-10%
CPV	(9.656)	(11.451)	(11.700)	-16%	-17%	(21.107)	(22.964)	-8%
EBITDA Recorrente ¹	1.655	1.313	1.617	26%	2%	2.968	3.300	-10%
Resultado Financeiro Líquido	(2.424)	(6.254)	(919)	-61%	164%	(8.678)	(1.842)	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo) ²	(2.476)	(3.649)	84	-32%	n.a.	(6.125)	1.012	n.a.
Geração Livre de Caixa ³	(980)	(524)	2.285	87%	n.a.	(1.504)	2.415	n.a.
<i>Em US\$ milhões</i>								
Receita Líquida de Vendas	2.082	2.846	3.402	-27%	-39%	4.928	6.843	-28%
CPV	(1.796)	(2.581)	(2.984)	-30%	-40%	(4.376)	(5.971)	-27%
EBITDA Recorrente ¹	310	294	414	5%	-25%	604	860	-30%
Resultado Financeiro Líquido	(461)	(1.332)	(231)	-65%	99%	(1.793)	(475)	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo) ²	(469)	(777)	25	-40%	n.a.	(1.246)	268	n.a.
Geração Livre de Caixa ³	(182)	(118)	583	55%	n.a.	(299)	618	n.a.
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente (x) ⁴	6,77x	5,84x	2,88x	16%	135%	6,77x	2,88x	135%

¹EBITDA (-) despesas não-recorrentes relacionadas ao evento geológico de Alagoas (-) créditos de PIS e COFINS (exclusão da base de cálculo do ICMS)

²Lucro Líquido (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas da Companhia

³Geração Livre de Caixa (=) Caixa Líquido Gerado (Aplicado) pelas Atividades Operacionais (-) Acordo de Leniência (+) efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's) e Caixa e Equivalentes de Caixa (-) Outros Ativos Financeiros (+) Utilização de Caixa em Atividades de Investimentos (+) Arrendamento Mercantil (+) Receita a Performar.

⁴No 2T20, considera alavancagem ajustada, que inclui a emissão do instrumento de dívida híbrido no valor de US\$ 600 milhões

- O EBITDA recorrente da Companhia foi de US\$ 310 milhões, 5% superior ao 1T20, explicado (i) pelo menor custo de matéria-prima no Brasil, dado o menor custo do estoque; e (ii) por menores despesas com vendas, gerais e administrativas no Brasil e México. Em reais, o EBITDA recorrente foi de R\$ 1.655 milhões, 26% superior ao 1T20 em função da depreciação do real frente ao dólar. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o EBITDA recorrente da Companhia foi 25% inferior em dólares, em função de menores spreads no mercado internacional e menores volumes devido ao COVID, e 2% superior em reais dada a depreciação do real frente ao dólar.
- No trimestre, a comercialização global de resinas e químicos reciclados atingiu 602 toneladas, uma queda ante ao 1T20 (-50%) e ao 2T19 (-2%), em função do desaquecimento global, impactado pelo cenário do COVID.
- No 2T20, a Companhia registrou prejuízo líquido¹ de R\$ 2.476 milhões em função, principalmente, da provisão adicional no montante de R\$ 1,6 bilhão referente ao evento geológico de Alagoas e do impacto da variação cambial no resultado financeiro dada a depreciação do real frente ao dólar sobre a exposição líquida no montante de US\$ 2.854 milhões.
- Em julho, a Companhia concluiu a emissão de títulos subordinados, por meio da sua subsidiária integral Braskem Netherlands Finance B.V., no volume total de US\$ 600 milhões, com vencimento em 2081 e cupom de 8,5% ao ano. Tal emissão é o primeiro instrumento de dívida híbrido com tratamento de equity de 50% pela Standard & Poor's e Fitch Ratings emitido por uma empresa brasileira, e reforça o compromisso da Companhia na continuidade da implementação de medidas para redução da sua alavancagem corporativa para retornar ao nível de risco de grau de investimento.
- A alavancagem corporativa ajustada, medida pela relação dívida líquida/EBITDA² em dólares, foi de 6,77x.

¹ Considera o prejuízo líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

² Alavancagem ajustada inclui a emissão do instrumento de dívida híbrido no valor de US\$ 600 milhões; Não inclui o Project Finance do México e os créditos de PIS/COFINS (exclusão da base de cálculo do ICMS).



- No acumulado do ano, a taxa de frequência global de acidentes com e sem afastamento (CAF + SAF) de 0,88 (eventos /1MM HH), 72% abaixo da média do setor³.
- Em junho, a Braskem assinou os contratos de fornecimento de nafta petroquímica para as unidades industriais na Bahia e no Rio Grande do Sul. Os contratos, com prazo de cerca de 5 anos após o encerramento do contrato atual, têm por objeto o fornecimento de volume mínimo anual de 650 mil toneladas e, por opção da Petrobras, de um volume adicional máximo de até 2,8 milhões de toneladas por ano, com preço de 100% da referência internacional ARA. Adicionalmente, para garantir acesso ao sistema logístico de nafta no Rio Grande do Sul, a Braskem também renovou os contratos de tancagem com a Petrobras e de movimentação e tancagem com a Transpetro.
- Em junho, a Companhia assinou o contrato para a compra de energia renovável com a Canadian Solar Inc. O contrato contribui para viabilizar a construção de uma usina solar no norte de Minas Gerais com capacidade instalada de 152 MWp que garantirá o fornecimento desta energia para a Braskem pelo prazo de 20 anos.

1.2 BRASKEM – DESTAQUES POR REGIÕES

BRASIL

- O EBITDA do Brasil foi de US\$ 219 milhões (R\$ 1.175 milhões), 6% inferior ao 1T20, representando 61% do EBITDA consolidado de segmentos da Companhia. A queda do EBITDA é explicada, principalmente, pelos menores volumes de venda de resinas e químicos no mercado brasileiro em função do impacto do COVID na economia brasileira. Ante ao 2T19, o aumento no EBITDA se deu em função dos menores custos de matérias-primas, além de menores despesas gerais e com serviços de terceiros.
- Como forma de gerar mais valor para os clientes, a Companhia expandiu o portfólio de produtos químicos, com a produção de gasolina premium para o mercado brasileiro. Este produto tem alta octanagem e atende a nova resolução da Agência Nacional do Petróleo (ANP), que estabelece padrões internacionais de qualidade para gasolina comercializada em território brasileiro.

ESTADOS UNIDOS E EUROPA

- O EBITDA dos Estados Unidos e Europa foi de US\$ 45 milhões (R\$ 235 milhões), 29% inferior ao 1T20, representando 12% do EBITDA consolidado de segmentos da Companhia. O desempenho no trimestre pode ser explicado, principalmente, pelo menor volume de vendas nos Estados Unidos e na Europa, em função da retração da economia global como impacto do COVID. Com relação ao 2T19, a redução no EBITDA é explicada por menores spreads de PP no mercado internacional.
- Durante o trimestre, a construção da nova planta de PP nos Estados Unidos foi concluída, atingindo progresso físico de 100%. No trimestre, foi iniciado o processo de comissionamento com a previsão da primeira atividade de produção em escala comercial para o 3T20.

MÉXICO

- O EBITDA do México foi de US\$ 98 milhões (R\$ 523 milhões), 25% superior ao 1T20, representando 27% do EBITDA consolidado de segmentos da Companhia. A melhora no EBITDA é explicada, principalmente, por maiores volumes de vendas e menores despesas gerais e administrativas. Em relação ao 2T19, o aumento no EBITDA foi em função do menor preço de etano no mercado internacional.
- No trimestre, a Braskem Idesa importou 42 mil toneladas (média de 8 mil barris por dia) de etano dos Estados Unidos, a fim de complementar o fornecimento de etano pela Pemex, o que representou 13% da

³ A média do setor é de 3,15 por milhão de horas trabalhadas conforme American Chemistry Council. Dado mais recente é referente à 2017.



taxa de utilização de PE do Complexo Petroquímico do México, que no trimestre foi de 80%. Em relação a capacidade esperada do Fast Track de 12,8 mil barris por dia, a mesma atingiu 9,2 mil barris por dia em junho, ou aproximadamente 75% da capacidade esperada.

1.3 COVID

Em função dos avanços do COVID, a Companhia vem adotando uma série de medidas para minimizar os impactos decorrentes do cenário em suas operações e na sociedade.

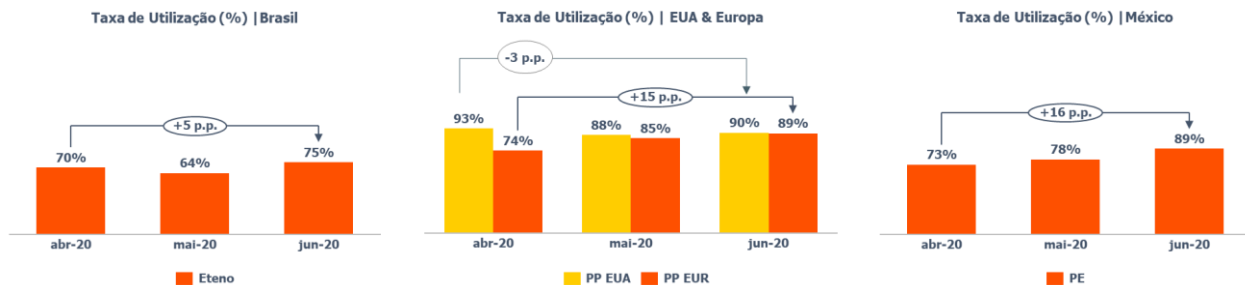
1.3.1 OPERAÇÃO

A Companhia passou a operar seus ativos industriais com equipes mínimas. A redução de cerca de 50% do contingente de integrantes e terceiros em maio permitiu manter as atividades de forma segura para as pessoas e com confiabilidade nas operações.

As taxas de utilização no Brasil e nos Estados Unidos foram temporariamente reduzidas em razão da menor demanda e do movimento de redução de estoques na cadeia produtiva da petroquímica e dos plásticos. As taxas de operação irão acompanhar a demanda de mercado e as novas oportunidades de exportação que surgiram em outras regiões, principalmente com o reinício de atividades na Ásia.

Em maio, as cargas das centrais petroquímicas no Brasil foram reduzidas para 64% de suas capacidades. Com a retomada da demanda no mês de junho, a taxa de operação apresentou aumento e em junho a taxa de operação foi de 75%. Já nos Estados Unidos, as taxas de utilização foram reduzidas para 88% de sua capacidade, retornando para a normalidade no mês de junho, o que resultou em 90% de utilização no trimestre.

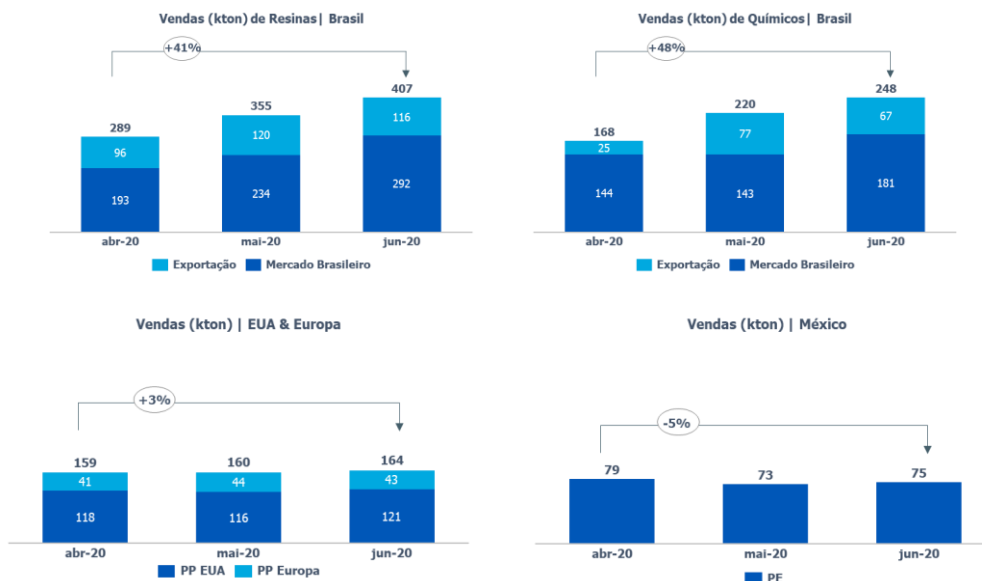
Na Europa, as taxas de utilização foram reduzidas em abril, e foram retornando aos níveis normais ao longo do trimestre, conforme retomada da demanda, resultando em 83% de sua capacidade no trimestre.



1.3.2 COMERCIAL

Em função da desaceleração da economia mundial causada pelo COVID, o volume de vendas de resinas e químicos no Brasil foi impactado, principalmente em abril, retornando à patamares próximos do normal em junho. No trimestre, o volume de vendas totais no Brasil foi 10% menor ao 1T20.

Nos Estados Unidos, o volume de vendas reduziu em abril e maio, devido à alta no número de casos do COVID em alguns estados, e apresentaram aumento em junho.



1.3.3 APOIO A SOCIEDADE

Até o momento, 83 projetos de doação ao combate do COVID foram aprovados, o que totalizam R\$ 7,2 milhões em doações. Desses projetos, 40 estão em fase de implementação, em que os beneficiários finais já começaram a receber a doação, e 43 já foram implementados.

No trimestre, foram realizadas ações em conjunto com clientes e outros parceiros para a transformação de resinas plásticas e químicos em itens essenciais, como máscaras cirúrgicas, embalagens para álcool líquido e gel, água sanitária e a impressão 3D de hastes para máscaras de proteção. Destaca-se também a doação de GLP para hospitais de campanha e de kits de higiene e cestas básicas para as comunidades afetadas no entorno das operações da Companhia.

No período, algumas cooperativas do programa Ser+, projeto que visa promover a inclusão social e o desenvolvimento socioeconômico dos catadores de material reciclável e cooperados por meio do fomento ao desenvolvimento da cadeia de reciclagem brasileira, tiveram suas operações impactadas pelo COVID. Para garantir o sustento dos cooperados, a Companhia realizou doação de 2.530 cestas básicas, apoiando 5.340 beneficiados (catadores e família).



2. DESEMPENHO OPERACIONAL 2T20 POR REGIÃO

2.1 BRASIL

2.1.1 SPREADS PETROQUÍMICOS

Referências Internacionais Brasil ¹ (US\$/t)	2T20 (A)	1T20 (B)	2T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S20 (D)	1S19 (E)	Var. (D)/(E)
Preços								
Brent (US\$/bbl)	29	50	70	-42%	-58%	40	66	-40%
Nafta	236	414	527	-43%	-55%	325	512	-37%
Etano	141	103	156	37%	-9%	122	188	-35%
Propano	213	194	283	10%	-25%	203	314	-35%
Resinas (i)	710	820	971	-13%	-27%	765	971	-21%
PE EUA	656	754	930	-13%	-29%	705	935	-25%
PP Ásia	806	914	1.090	-12%	-26%	860	1.073	-20%
PVC Ásia	693	853	840	-19%	-17%	773	862	-10%
Principais Químicos (ii)	465	756	878	-38%	-47%	611	844	-28%
Soda Cáustica EUA	363	241	361	51%	0%	302	363	-17%
EDC EUA	96	258	333	-63%	-71%	177	339	-48%
Spreads								
Resinas (i)	478	418	457	14%	5%	448	467	-4%
PE EUA (iii)	430	387	457	11%	-6%	408	469	-13%
PP Ásia	570	500	563	14%	1%	535	561	-5%
PVC Ásia (iv)	451	353	200	28%	126%	402	226	77%
Principais Químicos (v)	229	342	351	-33%	-35%	286	332	-14%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

(ii) Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%)

(iii) PE EUA -Nafta (82%)+ PE EUA - 0,5*Etano- 0,5*Propano (18%)

(iv) PVC Ásia - 0,23*3*nafta ARA - 0,832*EDC EUA

(v) Principais Químicos -Nafta

- **Spread PE⁴:** aumento em relação ao 1T20 (11%) em função da queda no preço de PE ter sido menor do que a queda do preço da nafta. A forte queda de 43% do preço da nafta foi influenciada pela queda do preço do petróleo no mercado internacional, devido à desaceleração da economia global por causa do COVID, que levou à queda da demanda por petróleo; já o preço do PE nos EUA caiu em menor proporção (-13%), suportado principalmente pelo atraso na entrada de novas capacidades na região, restrições de oferta por conta de paradas operacionais e a forte demanda por embalagens de alimentos e aplicações médicas. Quando comparado com o 2T19, os spreads de PE reduziram 6%.
- **Spread PP⁵:** aumento em relação ao 1T20 (14%) também em função da queda no preço de PP ter sido menor do que nafta. Conforme mencionado acima, o preço da nafta seguiu a queda do preço de petróleo no mercado internacional. Já o preço de PP na Ásia caiu em menor proporção (-12%), dado a oferta reduzida na região. Em relação ao 2T19, os spreads se mantiveram estáveis (1%).
- **Spread PVC⁶:** aumento em relação ao 1T20 (28%) e ao 2T19 (126%) principalmente em função dos menores preços da nafta e EDC EUA. O preço de EDC EUA teve a demanda internacional fortemente impactada pelo COVID.
- **Spread de Principais Químicos Básicos⁷:** queda em relação ao 1T20 (-33%) e ao 2T19 (-35%) influenciado pela queda do preço do petróleo no mercado internacional, que possui forte correlação com os preços de químicos básicos e também pela menor demanda da indústria automobilística, reduzindo a demanda por butadieno e benzeno.

2.1.2 OVERVIEW OPERACIONAL

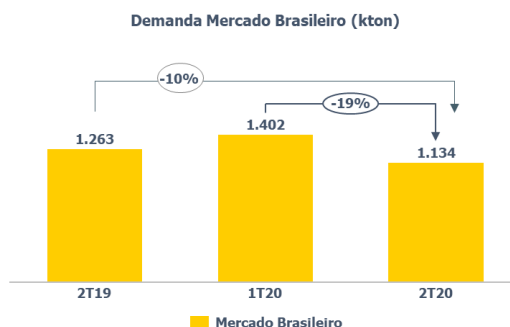
a) Demanda de resinas no mercado brasileiro (PE, PP e PVC): queda em relação ao 1T20 (-19%) e ao 2T19 (-10%), em função do desaquecimento da economia, impactada pelo COVID. No trimestre, a queda na demanda dos setores de construção civil, automotivo e de bens duráveis foi parcialmente compensada pelo aumento da demanda nos setores de saúde, hospitalares e embalagens.

⁴ (Preço PE EUA – preço nafta ARA)*82%+(Preço PE EUA – 50% preço etano EUA – 50% preço propano EUA)*18%.

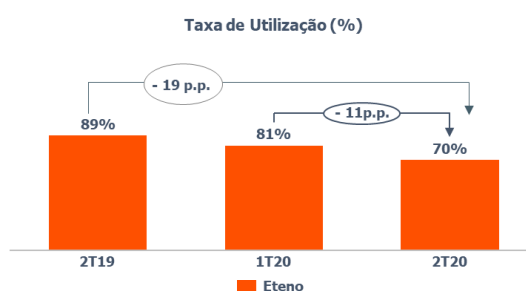
⁵ Preço PP Ásia – preço nafta ARA.

⁶ Preço PVC Ásia - (0,23*3*preço nafta ARA) - (preço EDC EUA*0,832).

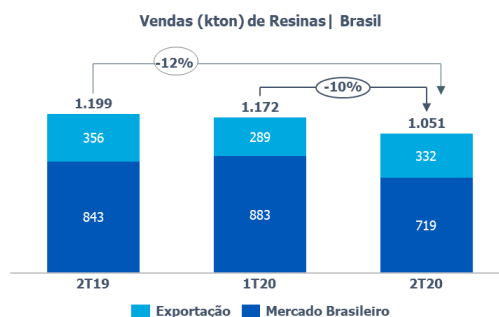
⁷ Preço médio dos principais químicos (Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%), conforme mix de capacidade das unidades industriais da Braskem no Brasil) - preço da nafta ARA.



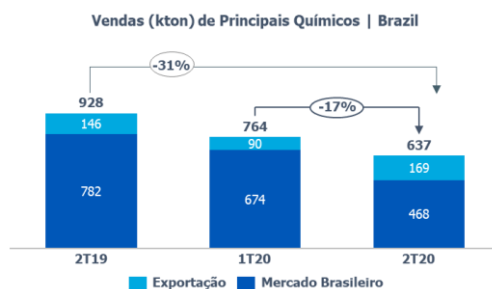
b) Taxa média de utilização das centrais petroquímicas: queda ante ao 1T20 (-11 p.p.) e ao 2T19 (-19 p.p.), devido à queda de demanda de resinas e principais químicos.



c) Vendas de resinas: as vendas no mercado brasileiro foram menores quando comparadas ao 1T20 (-19%) e ao 2T19 (-15%) em função do impacto do COVID na economia brasileira. Neste cenário, em função de janelas de oportunidade e maximizando as sinergias comerciais existentes, as exportações foram superiores em relação ao 1T20 (15%). Em relação ao 2T19, as exportações foram menores (-7%).



d) Vendas dos principais químicos: no mercado brasileiro, as vendas foram menores em relação ao 1T20 (-30%) e ao 2T19 (-40%), em função da menor demanda, impactada pelo COVID. As exportações aumentaram ante ao 1T20 (87%) e 2T19 (16%), tendo em vista a disponibilidade de produtos não absorvidos pelo mercado brasileiro, que foram direcionados para clientes internacionais.



2.1.3 SITUAÇÃO EM ALAGOAS

a) Operacional

Taxa média de utilização de PVC: 52%, inferior (-13 p.p.) ao 1T20 em função do cenário de desaquecimento da economia, impactado pelo COVID, e pela extensão da parada programada para manutenção de uma das linhas de produção da planta de PVC na Bahia em abril. No trimestre, a Companhia importou 92,2 mil toneladas de EDC.

Volume de Vendas: as vendas de PVC no mercado brasileiro totalizaram 98,6 mil toneladas, inferior ao 1T20 (-27%) e ao 2T19 (-17%), explicado, principalmente, pelo desaquecimento do setor de construção civil no cenário global de pandemia. No período, também foram exportadas 4,7 mil toneladas de PVC. A Companhia importou 39,4 mil toneladas de soda cáustica em 1T20, 4,6 mil toneladas inferior ao 4T19.

b) Investimento para retorno das operações nas plantas de cloro-soda e EDC

Visando retomar a operação de cloro-soda, a Companhia iniciou um projeto que visa mudar a base de matéria prima para a planta de cloro-soda em Alagoas por meio da aquisição de sal marinho de terceiros. O custo estimado para o projeto é de aproximadamente R\$ 60 milhões, sendo que até o 2T20 já foram gastos R\$ 53,4 milhões. A previsão de partida da planta de cloro-soda é no 4T20.

c) Termos de acordo com as autoridades

No 4T19, foi provisionado no lucro contábil da Companhia cerca de R\$ 3,38 bilhões referentes ao evento em Alagoas, principalmente, para: (i) o Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação, e (ii) ações de monitoramento e encerramento dos poços de extração de sal-gema.

No 1T20, deste valor total provisionado, foram revertidos R\$ 55 milhões em função de ajustes nas estimativas de gastos em relação ao fechamento dos poços e na remoção de pessoas. Esta reversão foi reconhecida em Outras Receitas (Despesas) e, com isso, o valor contábil total da provisão foi de R\$ 3,19 bilhões ao final do 1T20.

Em julho de 2020, a Companhia celebrou termo aditivo com as autoridades para incluir medidas de apoio a serem adotadas para a desocupação das novas áreas de risco, conforme atualização do Mapa de Setorização de Danos e Linhas de Ações Prioritárias por parte da Defesa Civil de Maceió, que incorporou cerca de 2.000 imóveis ao acordo celebrado em janeiro deste ano.

Assim, ao final do 2T20, o valor total provisionando referente ao evento geológico de Alagoas foi de R\$ 4,58 bilhões, sendo R\$ 2,61 bilhões registrados no curto prazo e R\$ 1,97 bilhões no longo prazo.

d) Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação

Até o 2T20, foram desocupados 4.505 imóveis das regiões das áreas definidas pelo acordo. Da conta bancária específica para custeio do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação no valor de R\$ 1,7 bilhão, aproximadamente R\$ 81 milhões foram desembolsados. Os gastos foram destinados, principalmente, para auxílio financeiro de realocação, auxílio aluguel, compensação por danos morais e materiais e honorários advocatícios.

2.1.4 OVERVIEW FINANCEIRO

BRASIL ¹	2T20 (A)	1T20 (B)	2T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S20 (D)	1S19 (E)	Var. (D)/(E)
Overview Financeiro (US\$ milhões)								
Receita Líquida	1.380	2.036	2.481	-32%	-44%	3.416	5.053	-32%
CPV	(1.178)	(1.835)	(2.266)	-36%	-48%	(3.013)	(4.499)	-33%
Lucro Bruto	202	201	215	1%	-6%	403	554	-27%
Margem Bruta	15%	10%	9%	5 p.p.	6 p.p.	12%	11%	1 p.p.
DVGA	(68)	(85)	(154)	-21%	-56%	(153)	(322)	-53%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ²	(325)	22	(4)	-1595%	7369%	(303)	(4)	7096%
EBITDA ³	219	233	181	-6%	21%	452	475	-5%
Margem EBITDA	16%	11%	7%	4 p.p.	9 p.p.	13%	9%	4 p.p.
Overview Financeiro (R\$ milhões)								
Receita Líquida	7.423	9.054	9.723	-18%	-24%	16.476	19.422	-15%
CPV	(6.339)	(8.152)	(8.882)	-22%	-29%	(14.491)	(17.301)	-16%
Lucro Bruto	1.083	902	841	20%	29%	1.985	2.121	-6%
Margem Bruta	15%	10%	9%	5 p.p.	6 p.p.	12%	11%	1 p.p.
DVGA	(363)	(372)	(604)	-2%	-40%	(735)	(1.238)	-41%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ²	(1.690)	107	(17)	-1677%	9808%	(1.583)	(17)	9469%
EBITDA ³	1.175	1.049	709	12%	66%	2.224	1.818	22%
Margem EBITDA	16%	12%	7%	4 p.p.	9 p.p.	13%	9%	4 p.p.

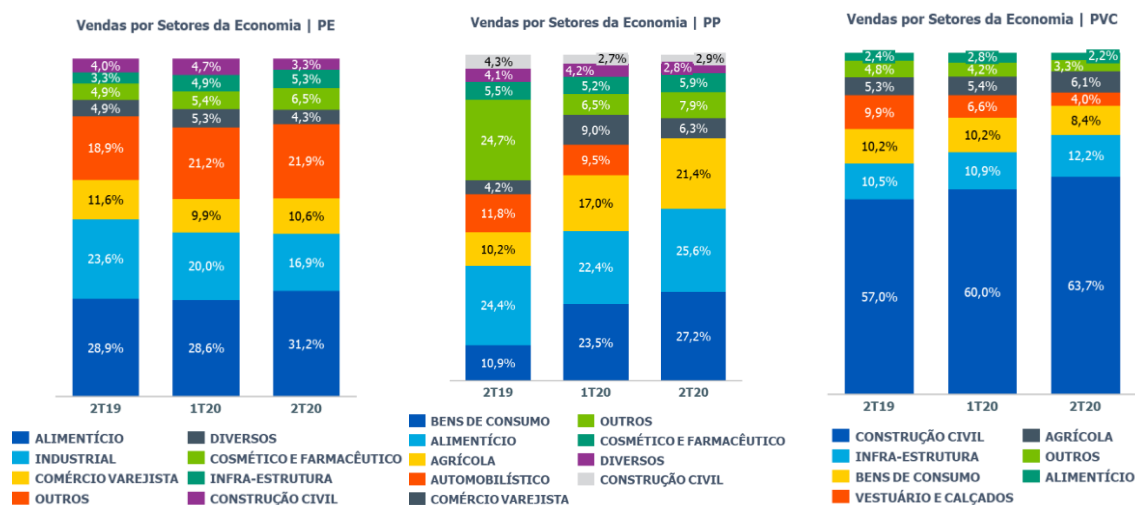
¹Os resultados do 1T20 foram ajustados para refletir a ótica de produção e excluir efeitos de preços de transferência

²Considera a provisão referente ao evento geológico em Maceió, Alagoas de R\$ 1,6 bilhão no 2T20

³Não considera as despesas referentes ao evento geológico em Maceió, Alagoas

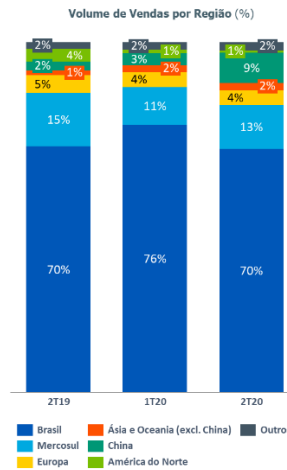
A) RECEITA LÍQUIDA: redução em relação ao 1T20 (-32%) e ao 2T19 (-44%), explicado pelo menor volume de vendas de resinas e químicos no mercado brasileiro.

Vendas por setor (%)



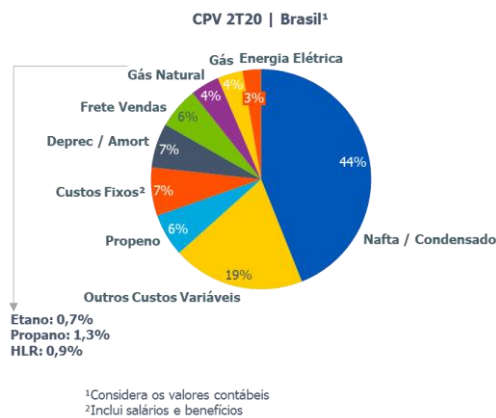


Vendas por região (%)



B) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO (CPV): a redução do CPV em dólar comparado ao 1T20 (-36%) e 2T19 (-48%) é explicado, principalmente, pelo menor volume de vendas e pelo menor custo de matéria-prima em função do menor custo do estoque, refletindo a redução na referência de preço desta matéria prima ocorrida principalmente em março de 2020.

No trimestre, o CPV foi impactado pelo crédito de PIS/COFINS na compra de matéria-prima (REIQ) no montante de US\$ 21 milhões (R\$ 112 milhões) e pelo crédito do Reintegra no total de US\$ 0,4 milhão (R\$ 2,1 milhões).



C) DVGA: reduziu em relação ao 1T20 (-21%), devido à queda em despesas gerais principalmente com viagens. Ante ao 2T19, apresentou queda (-56%) em função, principalmente, da redução de despesas com serviços de terceiros relacionados ao evento geológico em Alagoas.

D) EBITDA: representou 61% do EBITDA consolidado de segmentos da Companhia.



2.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA

2.2.1 SPREADS PETROQUÍMICOS

Referências Internacionais Estados Unidos e Europa ¹ (US\$/t)	2T20 (A)	1T20 (B)	2T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S20 (D)	1S19 (E)	Var. (D)/(E)
PP EUA	1.194	1.279	1.506	-7%	-21%	1.236	1.514	-18%
PP Europa	1.072	1.196	1.425	-10%	-25%	1.134	1.406	-19%
Preço Médio - EUA e EUR (i)	1.160	1.255	1.484	-8%	-22%	1.208	1.484	-19%
Propeno Grau Polímero EUA	577	683	823	-16%	-30%	630	830	-24%
Propeno Grau Polímero Europa	679	924	1.105	-27%	-39%	801	1.082	-26%
Preço Médio - Matéria-Prima (ii)	605	751	902	-19%	-33%	678	901	-25%
Spread PP EUA	617	595	683	4%	-10%	606	683	-11%
Spread PP Europa	394	271	320	45%	23%	333	324	3%
Spread Médio - PP EUA e Europa	555	505	582	10%	-5%	530	583	-9%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

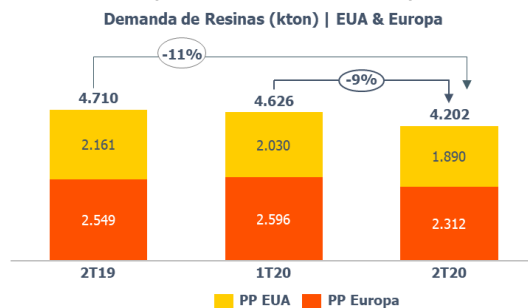
(i) PP EUA (72%) e PP Europa (28%)

(ii) Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%)

- **Spread PP EUA⁸:** aumento (4%) em relação ao 1T20. A demanda de PP nos EUA para embalagens de alimentos e aplicações médicas permaneceram saudáveis, enquanto a demanda dos setores automotivo e de eletrodomésticos foram negativamente impactadas. A demanda de propeno foi menor, uma vez que a demanda pela maioria de seus derivados apresentou queda, em meio à contração econômica relacionada ao COVID. Em relação ao 2T19, os spreads apresentaram queda de 10%.
- **Spread PP Europa⁹:** aumento (45%) em relação ao 1T20. No trimestre, a demanda por PP na Europa foi impactada pelo cenário do CODIV principalmente no setor automotivo. A queda no preço do propeno na Europa foi influenciada pela queda do preço do petróleo e nafta no mercado internacional. Em relação ao 2T19, os spreads apresentaram aumento de 23%.

2.2.2 OVERVIEW OPERACIONAL

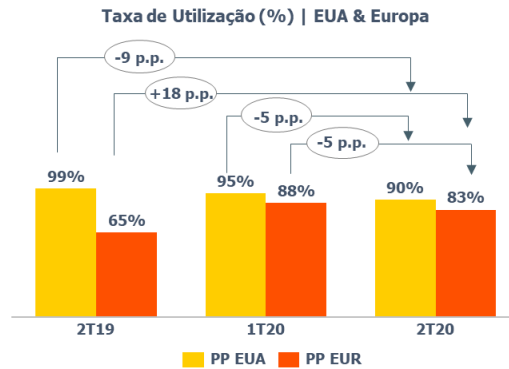
a) Demanda de resinas: nos Estados Unidos e Europa, a demanda de PP foi 7% e 11% inferior ao 1T20, respectivamente, devido aos impactos negativos do COVID na economia mundial, principalmente no setor automotivo. Em relação ao 2T19, a demanda de PP nos Estados Unidos e Europa foi 13% e 9% menor, respectivamente, em função do fraco desempenho econômico no período.



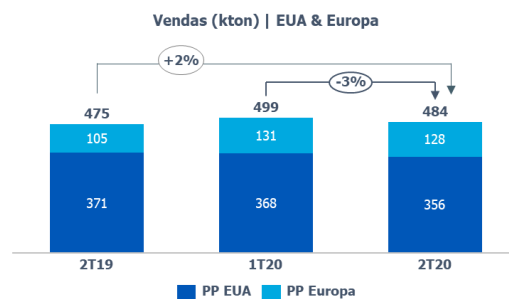
b) Taxa média de utilização das plantas de PP: a queda em relação ao 1T20 e ao 2T19 é explicada pela menor demanda do setor automotivo em ambas as regiões.

⁸ Preço de PP EUA - propeno EUA

⁹ Preço de PP EU - propeno EU



c) Volume de vendas: queda em relação ao 1T20 (-3%) devido ao cenário COVID. Em relação ao 2T19, as vendas foram 2% maiores devido, principalmente, à maior disponibilidade de produto em estoque para venda nos Estados Unidos e Europa.

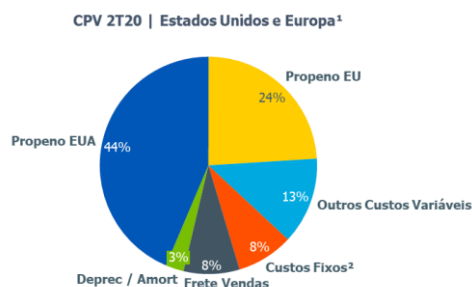


2.2.3 OVERVIEW FINANCEIRO

ESTADOS UNIDOS e EUROPA	2T20 (A)	1T20 (B)	2T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S20 (D)	1S19 (E)	Var. (D)/(E)
Overview Financeiro (US\$ milhões)								
Receita Líquida	568	669	668	-15%	-15%	1.237	1.357	-9%
CPV	(507)	(590)	(526)	-14%	-4%	(1.097)	(1.107)	-1%
Lucro Bruto	61	79	142	-23%	-57%	140	250	-44%
Margem Bruta	11%	12%	21%	-1 p.p.	-10 p.p.	11%	18%	-7 p.p.
DVGA	(33)	(32)	(46)	3%	-27%	(66)	(91)	-28%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2	3	(3)	-29%	-181%	5	(7)	-169%
EBITDA	45	63	107	-29%	-58%	108	178	-40%
Margem EBITDA	8%	9%	16%	-1 p.p.	-8 p.p.	9%	13%	-4 p.p.
Overview Financeiro (R\$ milhões)								
Receita Líquida	3.059	2.976	2.564	3%	19%	6.035	5.102	18%
CPV	(2.731)	(2.625)	(2.016)	4%	35%	(5.355)	(4.143)	29%
Lucro Bruto	328	351	548	-7%	-40%	679	959	-29%
Margem Bruta	11%	12%	21%	-1 p.p.	-10 p.p.	11%	18%	-7 p.p.
DVGA	(179)	(144)	(185)	24%	-3%	(323)	(364)	-11%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	7	12	0	-43%	1368%	19	(5)	-494%
EBITDA	235	278	414	-15%	-43%	514	692	-26%
Margem EBITDA	8%	9%	16%	-1 p.p.	-8 p.p.	9%	13%	-4 p.p.

A) RECEITA LÍQUIDA: redução (-15%) em relação ao 1T20 explicado pelo menor volume de vendas nos Estados Unidos e na Europa. Ante ao 2T19, a queda (-15%) foi devido, principalmente, aos menores preços de PP no mercado internacional. Em reais, a receita foi superior dada a depreciação do real frente ao dólar entre os períodos.

B) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO (CPV): queda de 14% e de 4% em relação ao 1T20 e ao 2T19, respectivamente, devido à queda nas referências internacionais do propeno nos Estados Unidos e Europa. Em reais, o CPV foi superior dada a depreciação do real frente ao dólar entre os períodos.



¹Considera os valores contábeis
²Inclui salários e benefícios

C) DVGA: aumento quando comparado ao 1T20 (3%), em função de maiores gastos com serviços de terceiros e despesas comerciais. Em relação ao 2T19, a redução (-27%) é devida as menores despesas tributárias e menores despesas com viagens.

D) EBITDA: representou 12% do EBITDA consolidado de segmentos da Companhia.

2.3 MÉXICO

2.3.1 SPREADS PETROQUÍMICOS

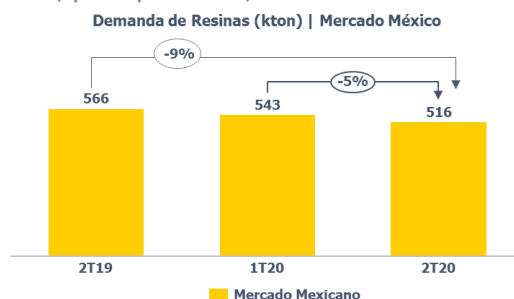
Referências Internacionais México ¹ (US\$/t)	2T20 (A)	1T20 (B)	2T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S20 (D)	1S19 (E)	Var. (D)/(E)
PE EUA (1)	659	754	942	-13%	-30%	707	951	-26%
Etano EUA (2)	141	103	156	37%	-9%	122	188	-35%
Spread (1-2)	518	651	786	-20%	-34%	584	763	-23%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

- **Spread PE América do Norte¹⁰:** queda (-20%) em relação ao 1T20 em função, principalmente, do aumento no preço de etano no mercado internacional devido a restrições na oferta de gás natural nos EUA e, conseqüentemente, menor oferta de etano na região. Quando comparado com o 2T19, a queda foi de 34%.

2.3.2 OVERVIEW OPERACIONAL

a) Demanda de PE no mercado mexicano: menor em relação ao 1T20 (-5%) e ao 2T19 (-9%), devido aos impactos do COVID na economia, principalmente, nos setores de infraestrutura, construção e automotivo.



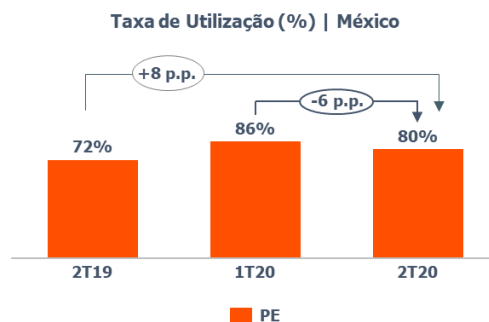
b) Taxa média de utilização das plantas de PE: inferior ao 1T20 (-6 p.p) em função do menor fornecimento de etano pela Pemex compensada parcialmente pelo maior volume de etano importado dos Estados Unidos. Ante ao 2T19, foi superior (8 p.p) em função do maior fornecimento de etano importados dos Estados Unidos. O fornecimento de etano pela Pemex foi impactado por manutenção em suas plantas durante

¹⁰ Preço de PE EUA – etano EUA

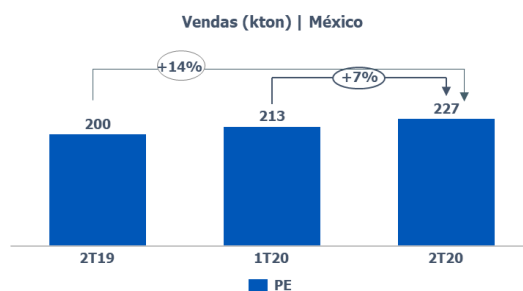


o mês de abril. No acumulado do ano o fornecimento pela Pemex foi de 48 mil barris por dia, em linha com relação ao 1º semestre de 2019 (49 mil barris por dia).

No trimestre, a Braskem Idesa importou 42 mil de toneladas (média de 8 mil barris por dia) de etano dos Estados Unidos, a fim de complementar o fornecimento de etano pela Pemex, o que representou 13% da taxa de utilização do Complexo Petroquímico do México. Em relação a capacidade esperada do Fast Track de 12,8 mil barris por dia, a mesma atingiu 9,2 mil barris por dia em junho, ou aproximadamente 75% da capacidade esperada.



c) Volume de vendas: aumento em relação ao 1T20 (7%), em função da maior disponibilidade de produto em estoque para venda. Ante ao 2T19, o aumento (14%) é devido à maior disponibilidade de produto para venda.



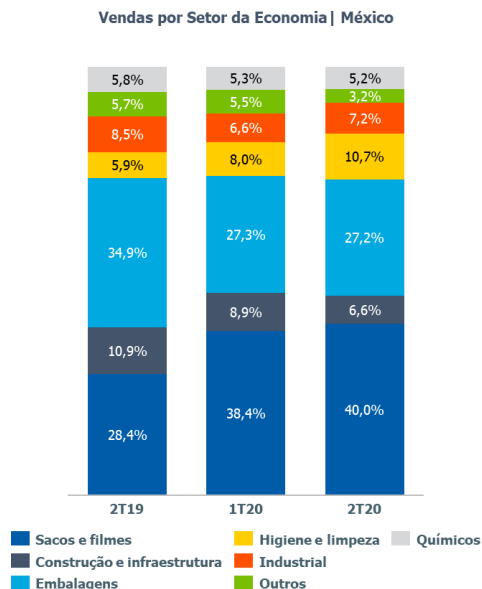
2.3.3 OVERVIEW FINANCEIRO

MÉXICO	2T20 (A)	1T20 (B)	2T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S20 (D)	1S19 (E)	Var. (D)/(E)
Overview Financeiro (US\$ milhões)								
Receita Líquida	179	184	197	-3%	-9%	363	411	-12%
CPV	(137)	(144)	(165)	-5%	-17%	(281)	(345)	-19%
Lucro Bruto	42	40	32	5%	34%	82	65	27%
Margem Bruta	24%	22%	16%	2 p.p.	8 p.p.	23%	16%	7 p.p.
DVGA	(18)	(23)	(21)	-21%	-12%	(41)	(44)	-5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	25	5	19	359%	27%	30	50	-40%
EBITDA	98	79	88	25%	11%	176	188	-6%
Overview Financeiro (R\$ milhões)								
Receita Líquida	965	820	771	18%	25%	1.784	1.578	13%
CPV	(736)	(637)	(648)	16%	14%	(1.373)	(1.327)	3%
Lucro Bruto	229	182	124	26%	85%	411	251	64%
Margem Bruta	24%	22%	16%	2 p.p.	8 p.p.	23%	16%	7 p.p.
DVGA	(98)	(103)	(82)	-5%	20%	(201)	(167)	20%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	127	27	75	365%	71%	155	192	-19%
EBITDA	523	354	343	48%	53%	877	725	21%

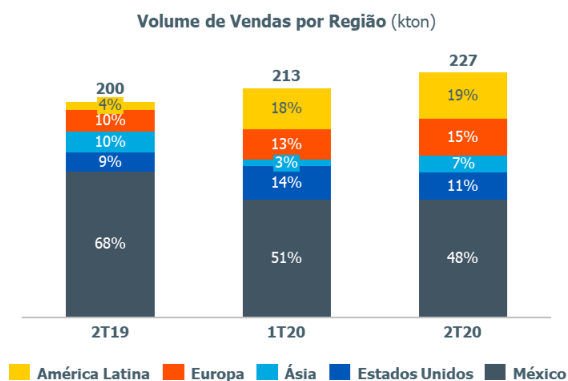


A) RECEITA LÍQUIDA: queda em relação ao 1T20 (-3%) e ao 2T19 (-9%) em função do menor preço de PE no mercado internacional compensada parcialmente pelo maior volume de vendas no período. Em reais, a receita foi superior dada a depreciação do real frente ao dólar entre os períodos.

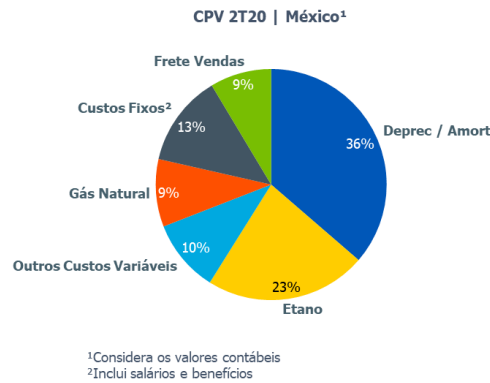
Vendas por setor (%)



Vendas por região (%)



B) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO (CPV): apesar do maior volume de vendas e do maior preço de etano no mercado internacional, o CPV reduziu em relação ao 1T20 (-5%), em função do efeito do custo do etano no estoque. Ante ao 2T19, o CPV apresentou queda (-17%) explicado, principalmente, pelos menores preços de etano no período, ainda que o trimestre tenha apresentado um maior volume de vendas. Em reais, o custo foi superior dada a depreciação do real frente ao dólar no período.



C) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS: inclui outras receitas no montante de US\$ 24,4 milhões relacionado ao delivery-or-pay do contrato de fornecimento de etano.

No trimestre, a Braskem Idesa não recebeu a nota de crédito no valor aproximado de US\$ 17 milhões, que deveria ter sido emitida pela PEMEX como pagamento por dano ("liquidated damages") pelo fornecimento de etano em volume inferior ao estabelecido no Contrato de Fornecimento de Etano firmado com a PEMEX. O saldo acumulado até o momento em notas de crédito a receber e não pagas da Pemex é de US\$ 56 milhões.

D) DVGA: menor em relação ao 1T20 (-21%) e ao 2T19 (-12%), devido à redução de despesas gerais e administrativas.

E) EBITDA: representou 27% do EBITDA consolidado de segmentos da Companhia.

2.3.4 GOVERNANÇA MÉXICO

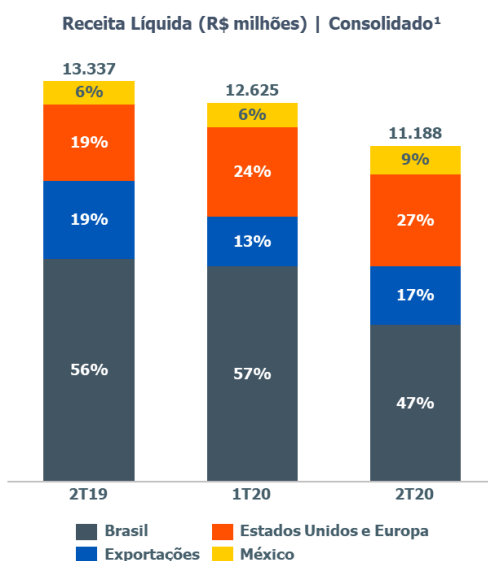
Em função das recentes notícias veiculadas na mídia relacionadas as operações no México, a Braskem, em conjunto com Braskem Idesa, em atendimento aos padrões estabelecidos pela Política Global do Sistema de Conformidade da Braskem e em linha com as diretrizes de governança da Braskem Idesa, deu início aos procedimentos pertinentes de apuração, com o objetivo de identificar a procedência das alegadas irregularidades.

3. DESEMPENHO CONSOLIDADO 2T20

DRE R\$ milhões	2T20 (A)	1T20 (B)	2T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S20 (D)	1S19 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Bruta das Vendas	13.163	15.119	15.918	-13%	-17%	28.282	31.380	-10%
Receita Líquida de Vendas	11.188	12.625	13.337	-11%	-16%	23.813	26.315	-10%
Custo dos Produtos Vendidos	(9.656)	(11.451)	(11.700)	-16%	-17%	(21.107)	(22.964)	-8%
Lucro Bruto	1.533	1.173	1.637	31%	-6%	2.706	3.352	-19%
Despesas com Vendas e Distribuição	(448)	(440)	(444)	2%	1%	(887)	(892)	-1%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(8)	(4)	16	109%	n.a.	(11)	(1)	n.a.
Despesas Gerais e Administrativas	(424)	(465)	(526)	-9%	-19%	(888)	(957)	-7%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(54)	(55)	(56)	-3%	-4%	(110)	(111)	-1%
Resultado de Participações Societárias	(14)	(8)	3	85%	n.a.	(22)	(0)	n.a.
Outras Receitas	180	151	243	19%	-26%	332	2.090	-84%
Outras Despesas	(1.761)	23	(29)	n.a.	n.a.	(1.738)	(523)	n.a.
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	(996)	377	843	n.a.	n.a.	(619)	2.958	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(2.424)	(6.254)	(919)	-61%	164%	(8.678)	(1.842)	n.a.
Despesas Financeiras	(1.273)	(1.226)	(896)	4%	42%	(2.499)	(1.796)	39%
Receitas Financeiras	141	195	226	-28%	-38%	336	452	-26%
Variações cambiais, líquidas	(1.291)	(5.224)	(249)	-75%	n.a.	(6.515)	(498)	n.a.
Lucro Antes do IR e CS	(3.419)	(5.877)	(76)	-42%	n.a.	(9.296)	1.116	n.a.
Imposto de Renda / Contribuição Social	923	1.818	133	-49%	n.a.	2.741	(142)	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo)	(2.496)	(4.059)	57	-38%	n.a.	(6.555)	975	n.a.
Atribuível a								
Acionistas da Companhia	(2.476)	(3.649)	84	-32%	n.a.	(6.125)	1.012	n.a.
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	(21)	(410)	(26)	-95%	-23%	(430)	(38)	n.a.

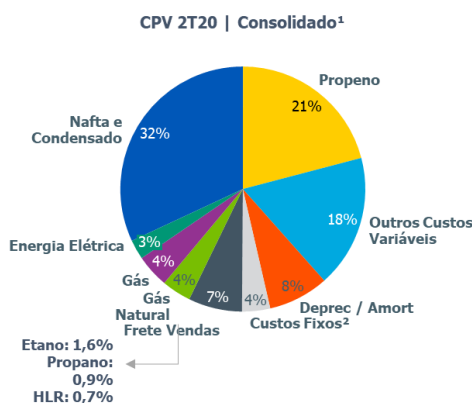


A) RECEITA POR REGIÃO



¹Não considera revenda de matéria-prima e outros

B) CPV CONSOLIDADO



¹Considera os valores contábeis
²Inclui salários e benefícios

C) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS

A Companhia registrou no 2T20 uma receita de R\$ 181 milhões devido, principalmente, ao delivery-or-pay do contrato de fornecimento de etano no México no montante de R\$ 131 milhões. Em relação ao 2T19, a redução é explicada, principalmente, pelo efeito do crédito de R\$ 143 milhões de PIS/COFINS.

No 2T20, a Companhia registrou uma despesa de R\$ 1.762 milhões. O aumento das despesas em relação ao 1T20 e 2T19 é explicado, principalmente, pela provisão contábil no montante de R\$ 1.637 milhões, referente a despesas referentes ao evento geológico em Alagoas.



OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS	2T20	1T20	2T19	Var.	Var.	1S20	1S19	Var.
R\$ milhões	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Outras Receitas								
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo	10	-	143	n.a.	-93%	10	1.851	-99%
Venda de materiais diversos	10	13	5	-25%	104%	22	7	n.a.
Multas, rescisões e indenizações	131	31	75	n.a.	74%	161	200	-19%
Tributos	(2)	56	0	n.a.	n.a.	54	0	n.a.
Outras receitas	33	52	20	-37%	67%	84	31	171%
Outras Receitas Total	181	151	243	19%	-26%	332	2.090	-84%
Outras Despesas								
Provisão para acordos com autoridades	(35)	(16)	45	124%	n.a.	(51)	(405)	-87%
Provisões Diversas	(1.637)	55	-	n.a.	n.a.	(1.581)	-	n.a.
Multas, rescisões e indenizações	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Paradas programadas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Outras despesas	(90)	(16)	(75)	n.a.	20%	(106)	(118)	-10%
Outras Despesas Total	(1.762)	23	(29)	n.a.	n.a.	(1.738)	(523)	n.a.
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS	(1.581)	175	213	n.a.	n.a.	(1.406)	1.567	n.a.

D) EBITDA¹¹

No 2T20, o EBITDA recorrente da Companhia foi de US\$ 310 milhões, 5% superior ao 1T20¹² em função: (i) do menor custo de matéria-prima no Brasil dado o menor custo do estoque; e (ii) dos menores despesas com vendas, gerais e administrativas no Brasil e México.

Em relação ao 2T19, o EBITDA recorrente foi 25% inferior em função de menores spreads de PE e PP no mercado internacional e menores volumes devido ao COVID.

Overview Financeiro (R\$ milhões) CONSOLIDADO 1T20	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA
Brasil ¹	9.054	(8.152)	902	(372)	-	107	637	1.049
Estados Unidos e Europa	2.976	(2.625)	351	(144)	-	12	219	278
México	820	(637)	182	(103)	-	27	107	354
Total Segmentos	12.849	(11.414)	1.435	(620)	-	147	963	1.682
Outros Segmentos ²	74	(45)	28	(9)	-	(0)	19	26
Unidade Corporativa	0	1	2	(363)	-	41	(321)	(301)
Eliminações e Reclassificações ³	(298)	7	(292)	16	(8)	(1)	(284)	(94)
Total Braskem	12.625	(11.451)	1.173	(976)	(8)	187	377	1.313
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo ⁴								
Total Braskem Recorrente	12.625	(11.451)	1.173	(976)	(8)	187	377	1.313

Overview Financeiro (US\$ milhões) CONSOLIDADO 1T20	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA
Brasil ¹	2.036	(1.835)	201	(85)	-	22	137	233
Estados Unidos e Europa	669	(590)	79	(32)	-	3	50	63
México	184	(144)	40	(23)	-	6	22	79
Total Segmentos	2.889	(2.569)	320	(141)	-	30	210	375
Outros Segmentos ²	17	(10)	6	(2)	-	(0)	4	6
Unidade Corporativa	0	0	0	(82)	-	9	(73)	(68)
Eliminações e Reclassificações ³	(71)	10	(62)	4	(2)	(0)	(60)	(18)
Total Braskem	2.834	(2.569)	265	(221)	(2)	39	81	294
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo ⁴								
Total Braskem Recorrente	2.834	(2.569)	265	(221)	(2)	39	81	294

¹Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

²Considera, principalmente, o resultado da Cetrel considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia

³Inclui as transações entre os segmentos da Companhia

⁴Ajuste referente aos créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo

Overview Financeiro (R\$ milhões) CONSOLIDADO 2T20	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA
Brasil ¹	7.423	(6.339)	1.083	(363)	-	(1.690)	(970)	1.175
Estados Unidos e Europa	3.059	(2.731)	328	(179)	-	7	156	235
México	965	(736)	229	(98)	-	127	258	523
Total Segmentos	11.446	(9.806)	1.640	(640)	-	(1.556)	(556)	1.933
Outros Segmentos ²	70	(46)	24	(8)	-	6	22	29
Unidade Corporativa	-	(0)	(0)	(324)	-	(22)	(346)	(323)
Eliminações e Reclassificações ³	(328)	196	(132)	31	(14)	(1)	(116)	25
Total Braskem	11.188	(9.656)	1.533	(942)	(14)	(1.573)	(996)	1.665
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo ⁴						(10)	(10)	(10)
Total Braskem Recorrente	11.188	(9.656)	1.533	(942)	(14)	(1.582)	(1.005)	1.655

¹¹ O resultado consolidado da Braskem é igual ao somatório dos resultados do Brasil, Estados Unidos e Europa e México menos as eliminações das receitas e custos referente as transferências de produtos entre estas regiões.

¹² Os resultados do 1T20 foram reapresentados para refletir a ótica de produção e excluir efeitos de preços de transferência entre a primeira e segunda geração.



Overview Financeiro (US\$ milhões) CONSOLIDADO 2T20	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA
Brasil ¹	1.380	(1.178)	202	(68)	-	(325)	(191)	219
Estados Unidos e Europa	568	(507)	61	(33)	-	2	30	45
México	179	(137)	42	(18)	-	25	49	98
Total Segmentos	2.127	(1.822)	305	(119)	-	(298)	(112)	361
Outros Segmentos ²	13	(8)	4	(2)	-	1	4	5
Unidade Corporativa	-	(0)	(0)	(60)	-	(4)	(64)	(60)
Eliminações e Reclassificações ³	(58)	35	(23)	6	(3)	(0)	(22)	5
Total Braskem	2.082	(1.796)	286	(175)	(3)	(302)	(194)	312
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo ⁴	-	-	-	-	-	(2)	(2)	(2)
Total Braskem Recorrente	2.082	(1.796)	286	(175)	(3)	(304)	(196)	310

¹Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

²Considera, principalmente, o resultado da Cetrel considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia

³Inclui as transações entre os segmentos da Companhia

⁴Ajuste referente aos créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo

E) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

BRASKEM (ex-BRASKEM IDESA)

Resultado Financeiro (R\$ milhões) Braskem Ex-Ideasa	2T20 (A)	1T20 (B)	2T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S20 (D)	1S19 (E)	Var. (D)/(E)
Despesas Financeiras	(995)	(975)	(691)	2%	44%	(1.970)	(1.374)	43%
Juros	(511)	(527)	(365)	-3%	40%	(1.038)	(698)	49%
Outras Despesas	(484)	(448)	(326)	8%	49%	(933)	(676)	38%
Receitas Financeiras	261	244	300	7%	-13%	506	583	-13%
Juros	244	224	282	9%	-13%	468	560	-16%
Outras Receitas	17	20	18	-13%	-5%	37	23	65%
Variações Cambiais Líquidas	(1.432)	(3.081)	(251)	-54%	n.a.	(4.513)	(530)	n.a.
Variações Cambiais (Despesa)	(1.546)	(3.354)	(213)	-54%	n.a.	(4.900)	(476)	n.a.
Variação Cambial sobre Exposição Líquida ao Dólar	(967)	(2.954)	137	-67%	n.a.	(3.921)	135	n.a.
Realização do Hedge Accounting	(579)	(400)	(349)	45%	66%	(979)	(611)	60%
Variações Cambiais (Receita)	114	273	(38)	-58%	n.a.	387	(54)	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(2.166)	(3.812)	(642)	-43%	n.a.	(5.978)	(1.321)	n.a.
Resultado Financeiro Líquido, ex- variações cambiais, líquidas	(733)	(731)	(391)	0%	87%	(1.465)	(791)	85%
Taxa Câmbio Médio (Dólar - Real)	5,39	4,46	3,92	20,9%	37,5%	4,92	3,92	25,6%
Taxa Câmbio Final (Dólar - Real)	5,48	5,20	3,83	5,3%	42,9%	5,48	3,83	42,9%

Despesas financeiras: em linha com o 1T20 (2%), e aumento ante ao 2T19 (44%) explicado (i) pelo aumento do saldo de dívida bruta; (ii) pelo impacto da variação cambial sobre juros; e (iii) pela marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos no período.

Receitas financeiras: aumento (7%) em relação ao 1T20, em função da atualização monetária sobre ativos tributários, e redução (-13%) ante ao 2T19, explicado (i) pelo aumento de receita sobre ativos tributários; e (ii) pela marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos no período.

Variações cambiais líquidas: ante ao 1T20 e 2T19 foram impactadas pela (i) depreciação do real frente ao dólar sobre a exposição líquida no montante de US\$ 2.854 milhões que não está designada para hedge accounting; e (ii) despesa com a transição do hedge accounting de exportação que estava registrada no patrimônio líquido, no montante de R\$ 579 milhões.

Movimentações de instrumentos financeiros designados para hedge accounting

No trimestre, a Companhia: realizou US\$ 181 milhões (R\$ 579 milhões) em exportações designadas de um fluxo que foi previamente descontinuado. A taxa inicial de designação foi de R\$/US\$ 2,0017 enquanto a taxa de descontinuação, que por sua vez também foi utilizada como a taxa de realização, foi de R\$/US\$ 5,1987.

O saldo de instrumentos financeiros designados para esse hedge accounting ao final do 2T20 era de US\$ 5,5 bilhões.

Programa de Hedge Cambial de Longo Prazo:

Os insumos e produtos da Braskem têm preços denominados ou fortemente influenciados pelas cotações internacionais de commodities, as quais são usualmente denominadas em dólar norte-americano. A partir de 2016, a Braskem contratou instrumentos financeiros derivativos para mitigar parte da exposição de seu fluxo



de caixa denominado em reais. O programa tem como principal forma de mitigação contratos de opções de compra e de venda de dólar, protegendo fluxos previstos para um horizonte de até 24 meses.

Em 30 de Junho de 2020, a Braskem possuía valor em aberto das operações (*notional*) total comprado em *puts* de US\$ 1,8 bilhão, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 3,85. Concomitantemente, a Companhia também possuía valor em aberto das operações (*notional*) total vendido em *calls* de US\$ 1,3 bilhão, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 5,26. As operações contratadas têm prazo máximo de vencimento de 24 meses. A marcação a mercado (valor justo) destas operações de *Zero Cost Collar* ("ZCC") foi negativa em R\$ 731 milhões ao final do trimestre.

Em decorrência da depreciação do real em relação ao dólar no trimestre, a Companhia foi exercida em parte das calls do programa de ZCC. O efeito no fluxo de caixa referente ao 2T20 foi de R\$ 186 milhões e no acumulado do ano R\$ 209 milhões.

Hedge de Fluxo de Caixa	Prazo	Strike Put (média)	Strike Call (média)	Notional (R\$ milhões)
Zero-Cost Collar	3Q20	3,70	4,99	1.276
Zero-Cost Collar	4Q20	3,61	4,90	1.192
Zero-Cost Collar	1Q21	3,80	5,14	1.162
Zero-Cost Collar	2Q21	3,89	5,36	965
Zero-Cost Collar	3Q21	3,82	5,21	728
Zero-Cost Collar	4Q21	4,07	5,59	708
Zero-Cost Collar	1Q22	4,13	5,55	458
Zero-Cost Collar	2Q22	4,65	7,03	444
Total		3,85	5,26	6.933

BRASKEM IDESA

Resultado Financeiro (R\$ milhões) Braskem Idesa	2T20 (A)	1T20 (B)	2T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S20 (D)	1S19 (E)	Var. (D)/(E)
Despesas Financeiras	(393)	(346)	(289)	14%	36%	(739)	(579)	28%
Juros	(351)	(322)	(268)	9%	31%	(672)	(528)	27%
Outras Despesas	(43)	(24)	(21)	78%	108%	(67)	(51)	32%
Receitas financeiras	(6)	47	10	n.a.	n.a.	41	26	55%
Juros	2	5	8	-63%	-75%	8	15	-51%
Outras Receitas	(8)	41	2	n.a.	n.a.	33	11	n.a.
Variações cambiais, líquidas	595	(2.178)	15	n.a.	n.a.	(1.583)	60	n.a.
Variações cambiais (Despesa)	261	(2.511)	33	n.a.	n.a.	(2.249)	104	n.a.
<i>Varição Cambial sobre Exposição Líquida ao Dólar</i>	401	(2.436)	97	n.a.	n.a.	(2.035)	228	n.a.
<i>Realização do Hedge Accounting</i>	(139)	(75)	(64)	85%	118%	(214)	(125)	72%
Variações cambiais (Receita)	333	333	(18)	0%	n.a.	666	(44)	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	196	(2.477)	(264)	n.a.	n.a.	(2.281)	(492)	n.a.
Resultado Financeiro Líquido, ex- variações cambiais, líquidas	(399)	(299)	(279)	33%	43%	(698)	(552)	26%
Taxa de Câmbio Final (MXN/US\$)	23,07	23,45	19,21	-1,6%	20,1%	23,07	19,21	20,1%

Despesas financeiras: o aumento ante ao 1T20 (14%) e ao 2T19 (36%) é explicado pelo (i) impacto da variação cambial sobre juros provisionados; e (ii) pelo aumento das despesas com derivativos, referentes à operação de swap de taxas de juros vinculadas ao Project Finance.

Receitas financeiras: redução em relação ao 1T20 e 2T19 dada a realização de receitas com derivativos realizadas nestes períodos, referentes à operação de swap de taxas de juros vinculadas ao Project Finance.

Variações cambiais líquidas: ante ao 1T20 e ao 2T19 foram impactadas pela (i) apreciação do peso mexicano frente ao dólar sobre o saldo devedor do mútuo da Braskem Idesa no montante de US\$ 2.283 milhões em 30 de junho de 2020; e (ii) despesa com a transição do hedge accounting de exportação que estava registrada no patrimônio líquido, no montante de R\$ 139 milhões.



F) GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA

A geração livre de caixa foi negativa em R\$ 980 milhões, explicado principalmente pela variação negativa do capital de giro, em função da (i) redução de compra de nafta de fornecedores internacionais; e (ii) queda do preço da nafta no mercado internacional.

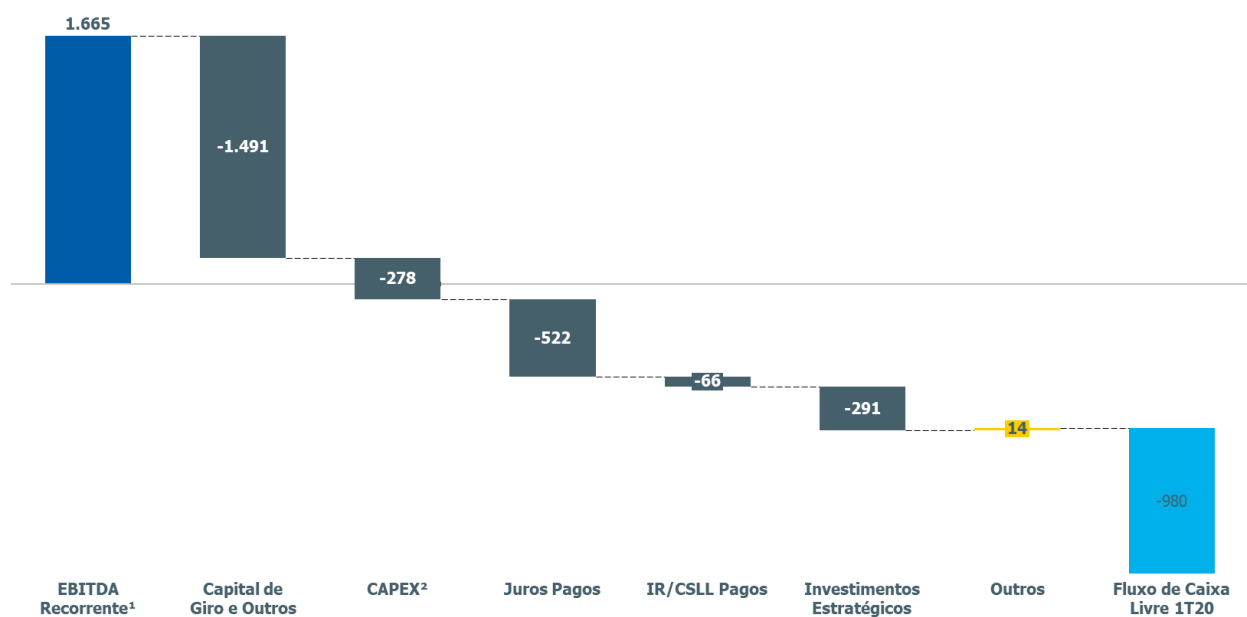
Este efeito foi parcialmente compensado (i) pelo menor custo dos estoques; e (ii) pela monetização de créditos de PIS/COFINS no valor de aproximadamente R\$ 333 milhões no 2T20.

Geração Líquida de Caixa R\$ milhões	2T20 (A)	1T20 (B)	2T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S20 (D)	1S19 (E)	Var. (D)/(E)
EBITDA Recorrente	1.655	1.313	1.617	26%	2%	2.968	3.300	-10%
Varição do capital de giro ¹	(1.491)	(340)	1.736	-339%	-186%	(1.831)	1.237	-248%
CAPEX Operacional	(278)	(497)	(421)	44%	34%	(775)	(687)	13%
Juros Pagos	(522)	(567)	(496)	8%	-5%	(1.088)	(1.031)	6%
Pagamento de IR/CSLL	(66)	(28)	(148)	-134%	55%	(95)	(211)	-55%
Investimentos Estratégicos	(291)	(409)	(283)	29%	-3%	(700)	(473)	48%
Outros ²	14	3	280	350%	-95%	17	281	-94%
Geração Livre de Caixa	(980)	(524)	2.285	-87%	-143%	(1.504)	2.415	-162%

¹Ajustado para: (i) excluir pagamento do acordo de leniência; (ii) excluir os efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's) e Caixa e Equivalentes de Caixa; (iii) excluir o impacto do bloqueio de caixa referente a Ação Civil Pública de Alagoas; e (iv) incluir o montante de outros passivos financeiros.

²Inclui principalmente recursos recebidos na venda de imobilizado e investimentos

Geração Livre de Caixa 2T20 (R\$ milhões)



¹Considera principalmente: (i) despesas não-recorrentes relacionadas ao evento geológico de Alagoas

²Considera Braskem Idesa CAPEX e Cetrel/ Não considera taxas associadas que são alocadas no capital de giro

G) LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

BRASKEM (ex-BRASKEM IDESA)

Em 30 de junho de 2020, o prazo médio do endividamento era de cerca de 14 anos¹³, sendo aproximadamente 40% das dívidas concentradas após 2030 e o custo médio ponderado da dívida da Companhia era de variação cambial + 4,50%.

¹³ Considera o bônus perpétuo com prazo de 100 anos. Caso seja considerado bônus perpétuo com prazo de 30 anos, este teria prazo médio de 10 anos.



Endividamento US\$ milhões	jun/20 (A)	mar/20 (B)	jun/19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Dívida Bruta Consolidada	11.148	9.994	9.293	12%	20%
em R\$	288	312	324	-8%	-11%
em US\$	10.860	9.681	8.970	12%	21%
(-) Dívida - Braskem Idesa	2.407	2.482	2.589	-3%	-7%
em US\$	2.407	2.482	2.589	-3%	-7%
(+) Acordo de Leniência¹	387	401	471	-4%	-18%
em R\$	250	261	408	-4%	-39%
em US\$	137	140	63	-2%	117%
(=) Dívida Bruta (Ex-Braskem Idesa)²	9.128	7.913	7.176	15%	27%
em R\$	538	573	732	-6%	-27%
em US\$	8.590	7.340	6.444	17%	33%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras (Ex-Braskem Idesa)³	2.796	2.007	2.404	39%	16%
em R\$	809	800	1.588	1%	-49%
em US\$	1.987	1.207	816	65%	143%
(=) Dívida Líquida (Ex-Braskem Idesa)	6.332	5.906	4.771	7%	33%
em R\$	(271)	(227)	(856)	19%	-68%
em US\$	6.603	6.132	5.627	8%	17%
EBITDA Recorrente (UDM)⁴	891	1.011	1.654	-12%	-46%
Dívida Líquida / EBITDA Recorrente (UDM)	7,11x	5,84x	2,88x	22%	147%
Dívida Líquida Proforma - Emissão Híbrido	6.032	-	-	n.a.	n.a.
Dívida Líquida / EBITDA (UDM) - Proforma	6,77x	-	-	n.a.	n.a.

¹Inclui montante de US\$ 120 milhões referente ao SWAP de IPCA e CDI para Dólar

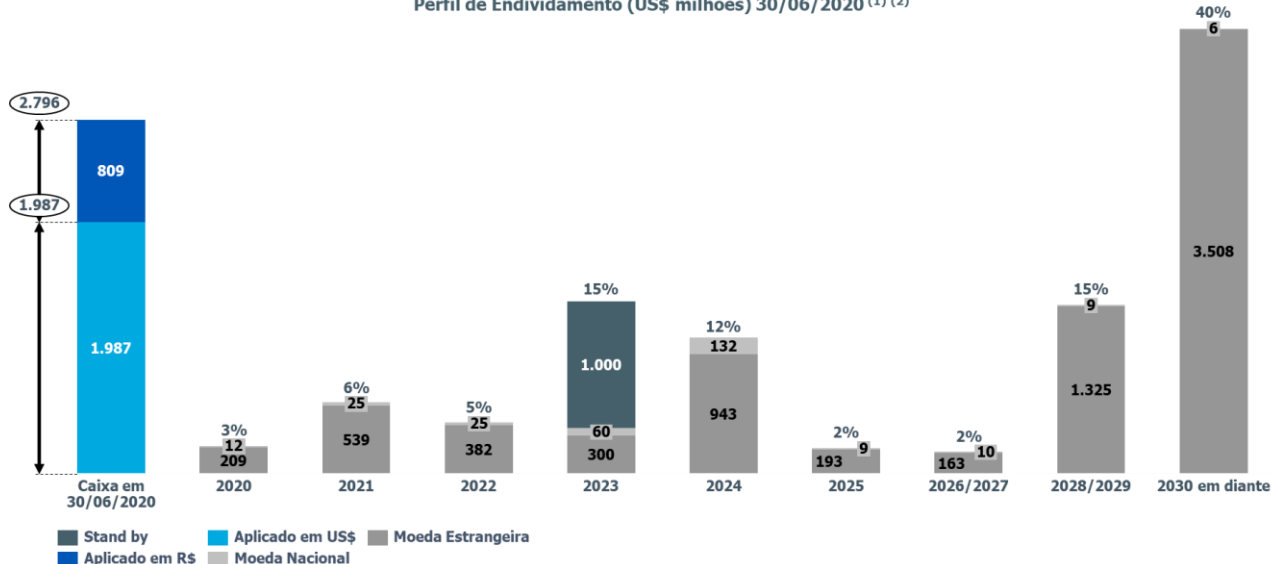
²Inclui montante de US\$ 33 milhões referente ao SWAP de CDI para Dólar

³Não considera o montante de R\$ 1,7 bilhões destinados ao Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação de Alagoas e

⁴A Companhia modificou sua metodologia de cálculo do EBITDA a partir do 4T19 para excluir efeitos não recorrentes, sendo o principal os créditos de PIS e COFINS (exclusão da base de cálculo do ICMS)

O patamar de liquidez de US\$ 2.796 milhões garante a cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 43 meses. Em abril de 2020, a Companhia desembolsou a linha de crédito rotativo internacional no montante de US\$ 1 bilhão, cujo vencimento é em 2023, como medida de precaução em função das incertezas do cenário dada a pandemia do COVID.

Perfil de Endividamento (US\$ milhões) 30/06/2020 ⁽¹⁾ ⁽²⁾

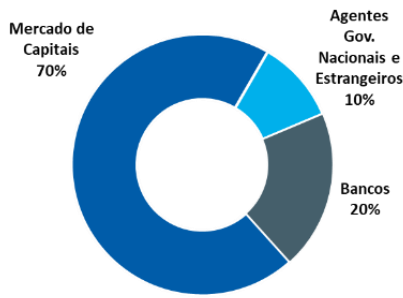


(1) Não considera custos de transação e Acordo de Leniência.

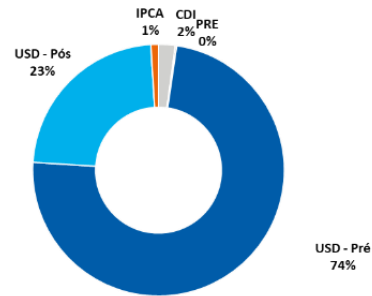
(2) Considera a amortização de R\$ 26 milhões em 2021 referente ao swap NCE, conforme nota explicativa nº 20 (20.3.1) das Demonstrações Financeiras de 2019.



Exposição por categoria



Exposição por indexador

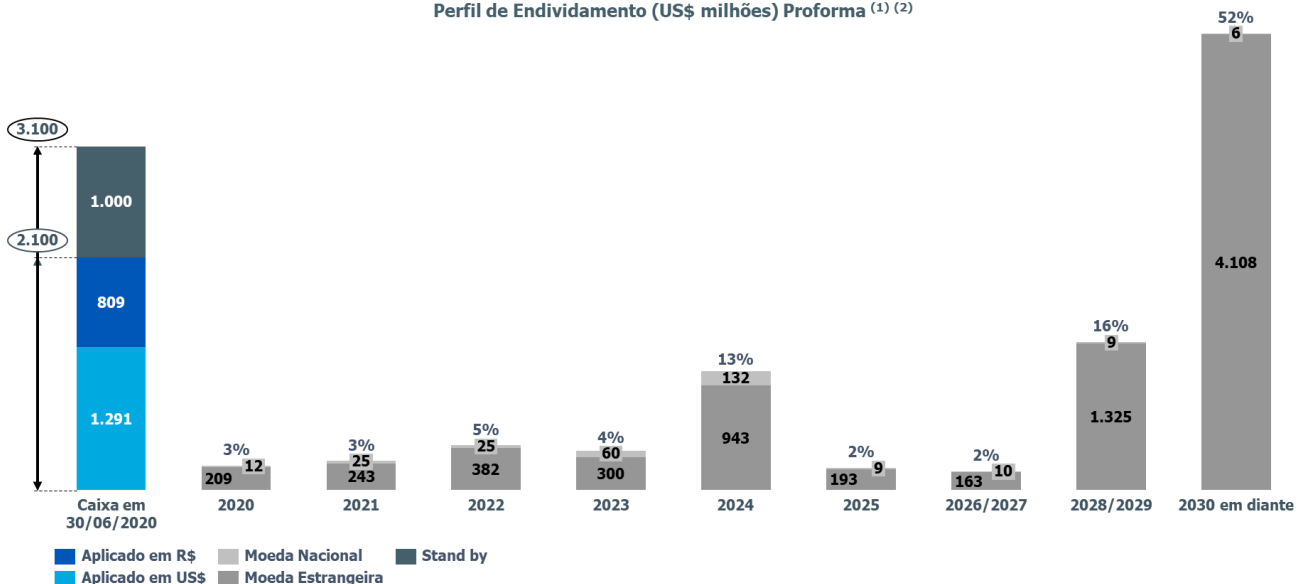


Nova Emissão de Bond:

Em julho, a Companhia concluiu a emissão de títulos subordinados, por meio da sua subsidiária integral Braskem Netherlands Finance B.V., no volume total de US\$ 600 milhões, com vencimento em 2081 e cupom de 8,5% ao ano. Tal emissão é o primeiro instrumento de dívida híbrido com tratamento de equity de 50% pela Standard & Poor's e Fitch Ratings emitido por uma empresa brasileira, e reforça o compromisso da Companhia na continuidade da implementação de medidas para redução da sua alavancagem corporativa para retornar ao nível de risco de grau de investimento.

Com essa nova emissão, a Companhia realizou o pré-pagamento da linha de crédito rotativo internacional que tem a sua disposição no total de US\$ 1 bilhão, cujo vencimento é em 2023, além de outras dívidas bancárias com vencimento no curto e médio prazo. Dessa forma, o prazo médio do endividamento da Companhia ficou em cerca de 17 anos, sendo aproximadamente 50% das dívidas concentradas após 2030, e com custo médio ponderado da dívida de variação cambial + 4,76%. Este novo patamar de liquidez garante a cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 55 meses.

Perfil de Endividamento (US\$ milhões) Proforma ^{(1) (2)}



(1) Não considera custos de transação e Acordo de Leniência.

(2) Considera a amortização de R\$ 26 milhões em 2021 referente ao swap NCE, conforme nota explicativa nº 20 (20.3.1) das Demonstrações Financeiras de 2019.

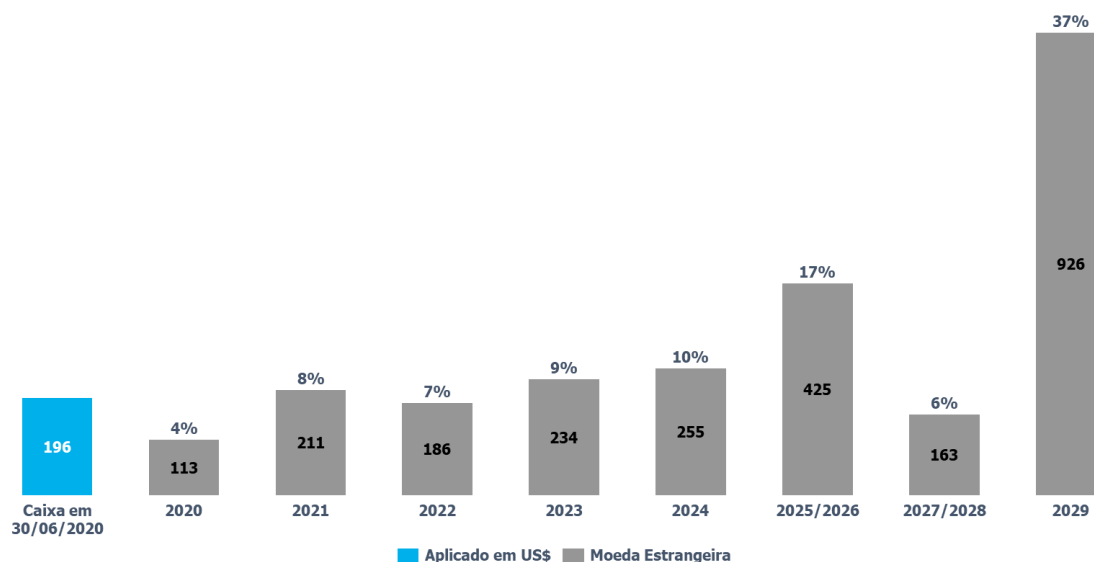


BRASKEM IDESA

Em 30 de junho de 2020, o prazo médio do endividamento era de cerca de 5,5 anos, sendo aproximadamente 37% das dívidas concentradas após 2029 e o custo médio ponderado da dívida da Companhia era de variação cambial + 5,39%.

Endividamento Braskem Idesa US\$ milhões	jun/20 (A)	mar/20 (B)	jun/19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Dívida Bruta	2.443	2.514	2.589	-3%	-6%
em R\$	-	-	-	0%	0%
em US\$	2.443	2.514	2.589	-3%	-6%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	196	217	273	-10%	-28%
em R\$	-	-	-	0%	0%
em US\$	196	217	273	-10%	-28%
(=) Dívida Líquida	2.247	2.298	2.317	-2%	-3%
em R\$	-	-	-	0%	0%
em US\$	2.247	2.298	2.317	-2%	-3%
EBITDA (UDM)	367	351	486	5%	-24%
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	6,12x	6,55x	4,77x	-7%	28%
Depósito Judicial	-	-	-	0%	0%
Dívida Líquida (ex-Depósito Judicial) / EBITDA (UDM)	6,12x	6,55x	4,77x	-7%	28%

Perfil de Endividamento Braskem Idesa (US\$ milhões)
31/06/2020



A Braskem Idesa conta com garantias usuais de modalidade de financiamento *Project Finance*: conta garantia de serviço da dívida (*Debt Service Reserve Account*) e compromisso de aporte de capital contingente (*contingent equity*). Ao final de julho de 2020, tais garantias representavam US\$ 196 milhões e US\$ 208 milhões, respectivamente.



H) INVESTIMENTOS E CRIAÇÃO DE VALOR

Investimentos	2T20		1S20		2020e	
	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM
Corporativos (ex-Braskem Idesa)						
Brasil	323	60	762	160	1.607	325
Operacional	246	46	647	137	1.415	287
Estratégico	77	15	115	23	191	38
EUA e Europa	265	49	660	137	1.392	278
Operacional	51	9	75	15	286	56
Estratégico ¹	214	39	585	122	1.107	222
Total	588	109	1.422	297	2.999	603
Total						
Operacional	297	55	722	152	1.701	342
Estratégico	291	54	700	145	1.298	260
Total	588	109	1.422	297	2.999	603
Não Corporativos (Braskem Idesa)						
México						
Operacional	35	6	57	11	104	20
Total	35	6	57	11	104	20

¹Inclui principalmente o investimento na construção da nova planta de PP nos EUA

Em linha com a estratégia de preservação do caixa a fim de manter a sua solidez financeira e a resiliência dos seus negócios, a Companhia revisitou os investimentos para 2020, reduzindo de US\$ 721 milhões para US\$ 603 milhões.

Com relação aos investimentos estratégicos no trimestre, 67,3% é relacionado a construção da nova planta de PP nos Estados Unidos, que totalizou em R\$ 196 milhões (US\$ 36 milhões). O restante dos recursos foi direcionado para os projetos de: (i) *upgrade* de infraestrutura elétrica na planta de Neal, nos Estados Unidos; (ii) modernização do sistema elétrico no polo petroquímico do ABC; e (iii) retomada da produção de cloro-soda, em Maceió, através da aquisição de sal marinho.

CRIAÇÃO DE VALOR

Projeto de eficiência energética do complexo petroquímico do ABC

O projeto de modernização do sistema termoelétrico da unidade do Polo do ABC, parceria entre a Braskem e Siemens, atingiu progresso físico de aproximadamente 55% com investimento total já realizado de R\$ 128 milhões.

Projeto de longo prazo de importação de etano

Braskem Idesa está em fase de ampliação da operação de Fast Track, com o objetivo de alcançar volumes superiores a 20 mil barris por dia.

Em relação ao projeto de longo prazo de importação de etano com expectativa de aprovação até o final do ano, a Companhia segue em estudos de viabilidade econômica.

4. MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE E GOVERNANÇA CORPORATIVA

4.1 DESTAQUES

- **Biopolímeros:** A produção de polietileno I'm green™ bio-based da Braskem, plástico de origem renovável, feito a partir da cana-de-açúcar, foi reconhecida como um dos casos mais transformadores em desenvolvimento sustentável no Brasil, na categoria Indústria & Energia pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) das Nações Unidas (ONU) e pela Rede Brasil do Pacto Global.
- **Economia Circular:** Ampliação de desenvolvimento de produtos, com preparo para lançamento de 6 novos grades no portfólio. Nos Estados Unidos, a Braskem anunciou sua posição de Platinum Funding



Partner da The Recycling Partnership e de membro do comitê da The Polypropylene Recycling Coalition, iniciativas que tem como objetivo construir e educar a cadeia do plástico em relação à economia circular.

- **Voluntariado Braskem:** Lançada a campanha Volunteers X Covid19, cuja adesão pode ser feita de forma virtual através de doações pontuais. Foram engajados cerca de 700 voluntários, que ao todo doaram mais de 530 cestas básicas, 1.400kg de alimentos, R\$ 45 mil em doações, 1.050 Face Shields e 150 lanches para médicos, em todo o Brasil.
- **Braskem Labs 2020:** Seleção de 21 start-ups e início do programa de aceleração com start-ups escolhidas, dez estão em fase inicial e participarão do Braskem Labs Ignition e 11 são negócios que já têm clientes e faturamento - nesta modalidade, a aceleração chamada de Braskem Scale se dedicará a impulsionar o crescimento das empresas. Na edição deste ano, as companhias AkzoNobel, Ambev, BRF e Grupo Boticário são co-patrocinadoras e foram responsáveis em escolher os 21 projetos.
- **Relatório Anual de Sustentabilidade 2019:** Foi publicado Relatório Anual de Sustentabilidade, documento em que a Companhia compartilha os avanços obtidos ao longo de 2019, como a consolidação das iniciativas em Economia Circular, Mudanças Climáticas e a conclusão da implementação do programa de Conformidade.

4.2 ECONOMIA CIRCULAR

VENDAS

A comercialização global de resinas e químicos reciclados atingiu 602 toneladas no 2T20, uma queda ante ao 1T20 (-50%) e ao 2T19 (-2%), em função do desaquecimento global, impactado pelo cenário da COVID. Já as vendas de PE Verde, resina feita a partir de etanol, foram maiores em relação à 1T20 (6%) e 2T19 (2%), em função de maior demanda, principalmente na Ásia e Europa.

Vendas I'm Green™ (ton)	2T20 (A)	1T20 (B)	2T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Reciclados	602	1.200	617	-50%	-2%
Brasil	602	644	617	-6%	-2%
Resinas	252	264	48	-4%	423%
Químicos	350	380	569	-8%	-39%
Estados Unidos	-	556	-	-100%	n.a.
PE Verde	44.567	42.080	43.783	6%	2%
Utilização Eteno Verde	90%	83%	72%	7 p.p.	18 p.p.

- **Brasil:** queda (-4%) nas vendas de resinas recicladas em relação ao 1T20, em função do impacto do COVID, provocando priorização dos clientes nas atividades essenciais das empresas e alterações das linhas de produção de produtos de alta demanda. As vendas aumentaram ante ao 2T19 (423%) em função da evolução do negócio de Economia Circular junto aos clientes, ampliação da presença Braskem em reciclagem e maiores vendas e disponibilidade de produtos. Em relação aos químicos, houve queda ante ao 1T20 e 2T19 em função de menor disponibilidade do produto.
- **Estados Unidos:** redução (100%) em relação ao 1T20, em função da queda de demanda dada pelo COVID. Com o aumento de casos nos Estados Unidos no fim do 1T20, o governo federal e os estaduais decretaram mandatos de funcionamento apenas para atividades essenciais. As empresas do segmento de compostos automotivos, principal demanda para resinas recicladas, fecharam por segurança ou mantiveram atividades para produção de materiais essenciais.
- **PE Verde:** taxa de utilização do cracker de eteno verde foi de 90%, em função da demanda cada vez maior pelas resinas feitas a partir do etanol, principalmente na Ásia e na Europa.



ECOINDICADORES¹⁴

Os indicadores de eco-eficiência de nossas plantas foram impactados, em geral, pela redução no volume de produção, resultado da queda de demanda dada pelo COVID.

Ecoindicadores	2T20 (A)	1T20 (B)	2T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Consumo de Água (m3/ton) ⁽¹⁾	4,58	4,37	4,26	5%	8%
Geração de Efluentes (m3/ton)	1,30	1,26	1,23	3%	6%
Geração de Resíduos (kg/ton)	2,10	2,19	2,28	-4%	-8%
Consumo de Energia (Gj/ton)	11,93	11,22	11,10	6%	7%

(1) indicador de 1T20 foi ajustado, refletindo revisão na medição em uma de nossas plantas

4.3 SEGURANÇA

- **Segurança Industrial:** o consolidado da taxa de frequência global CAF + SAF no acumulado do ano foi 0,88 (eventos/1MM HH). Destaca-se a implementação dos treinamentos virtuais de Confiabilidade Humana e Segurança para líderes da Braskem com mais de 110 líderes treinados.
- **Segurança de Processo:** A taxa TIER 1 do 2T20 foi de 0,12 (eventos/1MM HH), 37% superior ao 1T20 (0,09) e 41% superior ao 2T19 (0,09). As variações são explicadas pela menor quantidade de HHT (hora-homem trabalhada) em função das ações de segurança tomadas no contexto do COVID, já que, em termos absolutos, a quantidade de eventos não sofreu variações. A taxa TIER 2 do 2T20 foi de 0,49, 37% superior ao 1T20 (0,36) e 13% superior ao 2T19 (0,44), em função também da redução de HHT, mas apresentou melhora em termos absolutos quando comparada ao 2T19.

4.4 GOVERNANÇA CORPORATIVA

- **Certificação SOx:** Conclusão dos trabalhos de Controles Internos 2019, contribuindo para a emissão relatório 20F (item 15).
- **Monitoria CGU:** 1º Relatório de acompanhamento arquivado em maio/2020.
- **Pré-auditoria ISO 37.001:** Assessment (Análise de Gaps) concluído e relatório emitido em abril/20 pela certificadora QMS.
- **Enterprise Risk Management:** Em linha com as diretrizes estabelecidas pela Política Global de Gestão de Riscos da Companhia, a Braskem segue evoluindo na adoção das melhores práticas de Enterprise Risk Management (ERM), com o objetivo de preservar o patrimônio tangível e intangível dos acionistas, a segurança das pessoas e a integridade do meio ambiente e das comunidades. O processo de ERM envolve a identificação de riscos, a avaliação dos seus respectivos impactos, bem como a definição das medidas de tratamento cabíveis. Em função disso, a Companhia revisita frequentemente a sua matriz de riscos e o tratamento dos cenários identificados e priorizados, com destaque para a questão socioambiental, tratada como prioridade pela a Companhia.

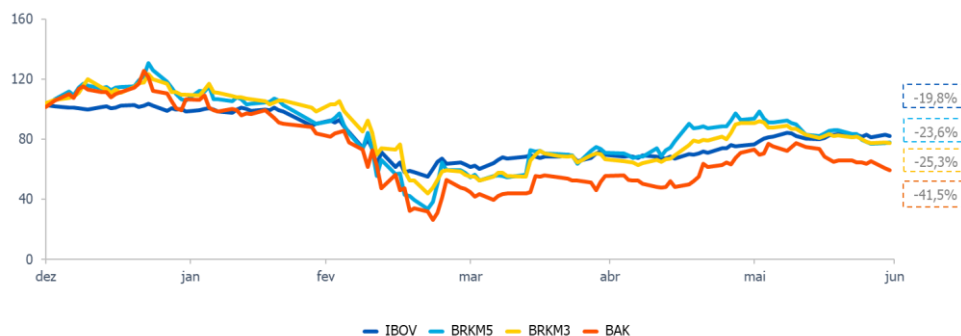
5. MERCADO DE CAPITAIS

Em 30 de junho de 2020, as ações da Braskem estavam cotadas em R\$ 23,22/ação (BRKM5) e US\$ 8,65/ação (BAK). Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão, e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) através dos ADRs (American Depositary Receipts) de Nível 3, que é o grau mais elevado de transparência de informações ao mercado. Cada ADR da Braskem (BAK) corresponde a duas ações preferenciais classe "A" emitidas pela empresa.

¹⁴ Os dados podem ser revisados dependendo de atualizações internas.

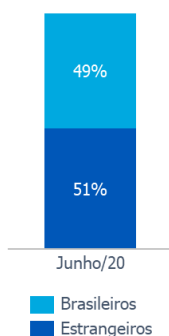


Desempenho da Ação

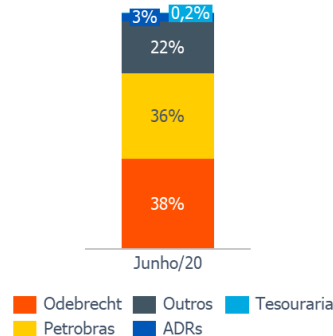
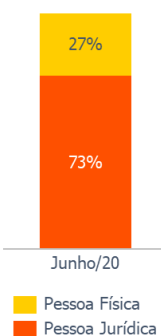


Fonte: Bloomberg

Distribuição do Free Float em 30/06/2020



Composição Acionária em 30/06/2020 (B3 + NYSE)



5.1 RATING

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA GLOBAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	BB+	Estável	03/07/2020
S&P	BB+	Estável	08/07/2020
MOODY'S	Ba1	Negativa	13/07/2020

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA NACIONAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	AAA(bra)	Estável	03/07/2020
S&P	brAAA	Estável	08/07/2020

Em julho de 2020, as agências de classificação de risco Fitch Ratings e Standard & Poor's (S&P) alteraram o nível de risco em escala global da Companhia para BB+, com perspectiva estável. Adicionalmente, a Moody's revisou a perspectiva de estável para negativa e afirmou o rating da companhia em Ba1.

A Braskem reitera que, apesar do cenário adverso resultante do ciclo e do COVID, mantém sólida posição de caixa e o perfil de endividamento bastante alongado. A Companhia reforça o seu compromisso com a manutenção da sua posição de liquidez e disciplina de custos e na continuidade da implementação de medidas para redução da sua alavancagem corporativa para retornar ao nível de risco de grau de investimento.



5.2 INDICADORES

Indicadores US\$ million	2T20 (A)	1T20 (B)	2T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Operacionais					
EBITDA Recorrente	310	294	414	5%	-25%
Margem EBITDA (%)	15%	10%	12%	4 p.p.	3 p.p.
DVGA/Receita Líquida (%)	8%	8%	7%	1 p.p.	1 p.p.
Financeiros¹					
Dívida Líquida	6.332	5.906	4.771	7%	33%
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente UDM	7,11x	5,84x	2,88x	22%	147%
EBITDA Recorrente UDM/Juros Pagos UDM	2,75	2,70	4,47	2%	-38%
Valor da Empresa					
Preço Ação (final)	4,2	3,3	8,9	28%	-52%
Número de Ações (Milhões) ²	796	796	796	0%	0%
Market Cap	3.375	2.637	7.077	28%	-52%
Dívida Líquida	8.018	7.629	6.509	5%	23%
Braskem	6.332	5.906	4.771	7%	33%
Braskem Idesa (75%)	1.686	1.723	1.738	-2%	-3%
Enterprise Value (EV)	11.393	10.266	13.586	11%	-16%
EBITDA UDM	1.166	1.274	2.019	-8%	-42%
Braskem	891	1.011	1.654	-12%	-46%
Braskem Idesa (75%)	276	263	365	5%	-24%
EV/EBITDA	9,8x	8,1x	6,7x	21%	45%
EPS (acumulado do ano)³	-7,7x	-4,6x	1,3x	n.a.	n.a.
Dividend Yield (%)	5%	6%	0%	n.a.	51210%
FCF Yield (%)	-4%	24%	16%	-116%	-124%

¹Não considera Dívida Líquida, EBITDA e Juros Pagos da Braskem Idesa

²Não considera ações mantidas em tesouraria

³Resultado por ação preferencial classe A



LISTAGEM DE ANEXOS:

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Consolidado	32
ANEXO II:	Cálculo do EBITDA Consolidado	32
ANEXO III:	Balanco Patrimonial Consolidado	33
ANEXO IV:	Fluxo de Caixa Consolidado	34
ANEXO V:	Demonstrativo de Resultados Braskem Idesa	35
ANEXO VI:	Balanco Patrimonial Braskem Idesa	35
ANEXO VII:	Fluxo de Caixa Braskem Idesa	36

RESSALVA SOBRE INFORMAÇÕES FUTURAS

Esse documento contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem as metas e as expectativas da direção da Braskem. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, escritas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. A Braskem não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas nesse documento.


ANEXO I
Demonstrativo de Resultados Consolidado

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	2T20	1T20	2T19	Var.	Var.	1S20	1S19	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Receita Bruta das Vendas	13.163	15.119	15.918	-13%	-17%	28.282	31.380	-10%
Receita Líquida de Vendas	11.188	12.625	13.337	-11%	-16%	23.813	26.315	-10%
Custo dos Produtos Vendidos	(9.656)	(11.451)	(11.700)	-16%	-17%	(21.107)	(22.964)	-8%
Lucro Bruto	1.533	1.173	1.637	31%	-6%	2.706	3.352	-19%
Despesas com Vendas e Distribuição	(448)	(440)	(444)	2%	1%	(887)	(892)	-1%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(8)	(4)	16	109%	n.a.	(11)	(1)	n.a.
Despesas Gerais e Administrativas	(424)	(465)	(526)	-9%	-19%	(888)	(957)	-7%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(54)	(55)	(56)	-3%	-4%	(110)	(111)	-1%
Resultado de Participações Societárias	(14)	(8)	3	85%	n.a.	(22)	(0)	n.a.
Outras Receitas	180	151	243	19%	-26%	332	2.090	-84%
Outras Despesas	(1.761)	23	(29)	n.a.	n.a.	(1.738)	(523)	n.a.
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	(996)	377	843	n.a.	n.a.	(619)	2.958	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(2.424)	(6.254)	(919)	-61%	164%	(8.678)	(1.842)	n.a.
Despesas Financeiras	(1.273)	(1.226)	(896)	4%	42%	(2.499)	(1.796)	39%
Receitas Financeiras	141	195	226	-28%	-38%	336	452	-26%
Variações cambiais, líquidas	(1.291)	(5.224)	(249)	-75%	n.a.	(6.515)	(498)	n.a.
Lucro Antes do IR e CS	(3.419)	(5.877)	(76)	-42%	n.a.	(9.296)	1.116	n.a.
Imposto de Renda / Contribuição Social	923	1.818	133	-49%	n.a.	2.741	(142)	n.a.
Resultado de operações descontinuadas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo)	(2.496)	(4.059)	57	-38%	n.a.	(6.555)	975	n.a.
Atribuível a								
Acionistas da Companhia	(2.476)	(3.649)	84	-32%	n.a.	(6.125)	1.012	n.a.
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	(21)	(410)	(26)	-95%	-23%	(430)	(38)	n.a.

ANEXO II
Cálculo do EBITDA Consolidado

Cálculo EBITDA (R\$ milhões)	2T20	1T20	2T19	Var.	Var.	1S20	1S19	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Lucro Líquido	(2.496)	(4.059)	57	-38%	n.a.	(6.555)	975	n.a.
Imposto de Renda / Contribuição Social	(923)	(1.818)	(133)	-49%	n.a.	(2.741)	142	n.a.
Resultado Financeiro	2.424	6.254	919	-61%	164%	8.678	1.842	n.a.
Depreciação, amortização e exaustão	969	973	869	0%	12%	1.943	1.731	12%
Custo	751	723	734	4%	2%	1.474	1.461	1%
Despesas	219	250	135	-13%	62%	469	270	74%
EBITDA Básico	(26)	1.350	1.712	n.a.	n.a.	1.324	4.689	-72%
Provisão para perdas de ativos de longa duração (constituição/reversão)	(13)	(0)	(2)	n.a.	n.a.	(13)	(4)	n.a.
Resultado de participações societárias	14	8	(3)	85%	n.a.	22	0	n.a.
Provisão para indenização de danos Alagoas	1.637	(55)	-	n.a.	n.a.	1.581	-	n.a.
Outros	44	10	(91)	n.a.	n.a.	53	(1.386)	n.a.
EBITDA	1.655	1.313	1.617	26%	2%	2.968	3.300	-10%
Margem EBITDA	15%	10%	12%	5 p.p.	3 p.p.	12%	13%	-1 p.p.
EBITDA US\$ milhões	312	294	451	6%	-31%	606	1.341	-55%



ANEXO III

Balço Patrimonial Consolidado

ATIVO (R\$ milhões)	jun/20	mar/20	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
Circulante	31.385	25.778	22%
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.985	10.056	49%
Aplicações Financeiras	2.753	2.292	20%
Contas a Receber de Clientes	2.981	2.849	5%
Estoques	7.369	7.834	-6%
Tributos a Recuperar	1.356	1.515	-10%
Imposto de renda e contribuição social	636	488	30%
Dividendos e juros sobre capital próprio	0,2	3	-95%
Despesas pagas antecipadamente	401	95	n.a.
Crédito empresas ligadas	-	-	n.a.
Derivativos	3	0	n.a.
Bloqueio judicial	-	-	n.a.
Outros Ativos	901	647	39%
Não Circulante	53.171	51.399	3%
Aplicações Financeiras	283	897	-68%
Contas a Receber de Clientes	19	23	-14%
Adiantamentos a fornecedores	9	13	-30%
Tributos a recuperar	1.695	1.789	-5%
Imposto de renda e contribuição social	243	241	0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.540	8.008	19%
Depósitos Judiciais	227	229	-1%
Créditos com empresas ligadas	-	0,0	-100%
Indenizações securitárias	89	88	0%
Derivativos	2	1	60%
Outros Ativos	252	179	41%
Investimentos	43	58	-26%
Imobilizado	35.398	34.321	3%
Intangível	2.783	2.774	0%
Direito de uso de ativos	2.589	2.777	-7%
Total do Ativo	84.556	77.177	10%
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	jun/20	mar/20	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
Circulante	21.513	19.932	8%
Fornecedores	8.567	9.868	-13%
Financiamentos	3.649	2.059	77%
Financiamentos Braskem Idesa	1.107	1.093	1%
Debêntures	53	53	-1%
Derivativos	936	755	24%
Salários e Encargos Sociais	630	508	24%
Tributos a Recolher	730	452	61%
Imposto de renda e contribuição social	149	135	10%
Dividendos	4	6	-36%
Adiantamentos de Clientes	774	817	-5%
Acordo de Leniência	392	384	2%
Provisões Diversas	165	150	10%
Outras Obrigações	708	751	-6%
Provisão de gastos Alagoas	2.616	1.724	52%
Outros Passivos Financeiros	263	391	-33%
Arrendamento Mercantil	772	784	-2%
Não Circulante	68.381	60.112	14%
Fornecedores	68	9	n.a.
Financiamentos	43.778	36.569	20%
Financiamentos Braskem Idesa	12.075	11.810	2%
Debêntures	203	217	-7%
Derivativos	840	739	14%
Tributos a Recolher	174	140	25%
Contar a pagar empresas ligadas	-	-	n.a.
Mútuo de acionista não controlador da Braskem Idesa	3.339	3.149	6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	458	396	16%
Benefícios pós emprego	436	419	4%
Provisão para perda em controladas	0	0	100%
Contingências	1.157	1.166	-1%
Acordo de Leniência	1.067	1.146	-7%
Provisões Diversas	371	314	18%
Provisão de gastos Alagoas	1.968	1.462	35%
Outras Obrigações	251	227	11%
Arrendamento mercantil	2.195	2.350	-7%
Patrimônio Líquido	(5.338)	(2.867)	86%
Capital Social	8.043	8.043	0%
Reserva de Capital	232	232	0%
Reservas de Lucros	1.905	1.905	0%
Ágio na aquisição de controlada sob controle comum	(488)	(488)	0%
Outros resultados abrangentes	(6.912)	(7.001)	-1%
Ações em Tesouraria	(50)	(50)	0%
Lucros Acumulados	(6.111)	(3.642)	68%
Total Atribuível ao Acionista da Companhia	(3.380)	(1.000)	n.a.
Participação de Acionistas não Controladores em Controladas	(1.958)	(1.867)	5%
Total do Passivo e PL	84.556	77.177	10%



ANEXO IV
Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Consolidado R\$ milhões	2T20	1T20	2T19	Var.	Var.	1S20	1S19	Var.
	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.419)	(5.877)	(76)	-42%	n.a.	(9.296)	1.116	n.a.
Ajuste para Reconciliação do Resultado								
Depreciação, Amortização e Exaustão	969	973	869	0%	12%	1.943	1.731	12%
Resultado de Participações Societárias	14	8	(3)	86%	n.a.	22	0	n.a.
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	2.448	7.695	659	-68%	n.a.	10.143	1.438	n.a.
Reversão de provisões	97	(5)	7	n.a.	n.a.	93	(346)	n.a.
Provisão indenização de danos Alagoas	1.637	(55)	-	n.a.	n.a.	1.581	-	n.a.
Provisão acordo de leniência	-	-	-	n.a.	n.a.	-	410	-100%
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	(10)	-	(143)	n.a.	-93%	(10)	(1.851)	-99%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	4	4	(16)	0%	n.a.	7	1	n.a.
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	(12)	2	1	n.a.	n.a.	(10)	4	n.a.
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	1.729	2.745	1.299	-37%	33%	4.474	2.504	79%
Variação do capital circulante operacional					n.a.			
Depósitos Judiciais - Outros ativos financeiros	-	3.746	(3.680)	-100%	-100%	3.746	(3.680)	n.a.
Contas a Receber de Clientes	(60)	(280)	517	-79%	n.a.	(340)	518	n.a.
Estoques	611	289	(207)	111%	n.a.	900	157	n.a.
Tributos a Recuperar	347	506	199	-31%	74%	853	699	22%
Despesas Antecipadas	(86)	77	46	n.a.	n.a.	(8)	47	n.a.
Demais Contas a Receber	(289)	95	(157)	n.a.	85%	(194)	(297)	-35%
Fornecedores	(1.967)	(2.938)	1.053	-33%	n.a.	(4.906)	965	n.a.
Tributos a Recolher	(111)	(198)	(151)	-44%	-26%	(309)	(532)	-42%
Adiantamento de Clientes	(75)	347	(27)	n.a.	174%	272	97	179%
Acordo de Leniência	(93)	(257)	(64)	-64%	46%	(350)	(342)	2%
Provisões Diversas	(25)	(76)	(75)	-67%	-67%	(100)	(110)	-9%
Demais Contas a Pagar	(229)	135	294	n.a.	n.a.	(94)	(5)	n.a.
Caixa Gerado pelas Operações	(248)	4.192	(952)	n.a.	-74%	3.944	21	n.a.
Aplicações financeiras (inclui LFT's e LF's)	177	(1.455)	1.098	n.a.	-84%	(1.279)	1.767	n.a.
Caixa Gerado pelas Operações e movimentação de aplicações financeiras	(71)	2.736	146	n.a.	n.a.	2.665	1.788	49%
Juros pagos	(522)	(567)	(496)	-8%	5%	(1.088)	(1.031)	6%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(66)	(28)	(148)	134%	-55%	(95)	(211)	-55%
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	(659)	2.141	(498)	n.a.	32%	1.482	546	171%
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e intangível	10	3	278	n.a.	-96%	13	278	-95%
Recursos recebidos na venda de investimentos	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Recursos recebidos na redução de capital de investimentos	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Adições ao investimento em controladas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Dividendos recebidos	3	-	2	n.a.	46%	3	2	46%
Adições ao Imobilizado e Intangível	(570)	(905)	(704)	-37%	-19%	(1.475)	(1.160)	27%
Prêmio na opção de venda de dólar	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Aplicação de Caixa em Investimentos	(556)	(902)	(424)	-38%	31%	(1.458)	(880)	66%
Financiamentos de curto e longo prazo								
Captações	7.181	1.930	8.519	n.a.	-16%	9.111	8.817	3%
Pagamentos	(933)	(525)	(7.996)	78%	-88%	(1.458)	(8.060)	-82%
Operações com derivativos - pagamentos	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Financiamentos Braskem Idesa								
Captações	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Pagamentos	(244)	(168)	(224)	45%	9%	(412)	(436)	-6%
Arrendamento Mercantil	(153)	(167)	(101)	-9%	51%	(320)	(198)	62%
Dividendos pagos	(2)	(0)	(2)	n.a.	-5%	(2)	(2)	-4%
Outros passivos financeiros	(134)	(134)	500	0%	n.a.	(267)	500	n.a.
Aplicação de Caixa em Financiamentos	5.715	936	695	n.a.	n.a.	6.651	621	n.a.
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	429	1.077	(89)	-60%	n.a.	1.506	(47)	n.a.
Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes	4.929	3.252	(316)	52%	n.a.	8.181	241	n.a.
Representado por					n.a.			
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Exercício	10.056	6.804	6.104	48%	65%	16.860	11.652	45%
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Exercício	14.985	10.056	5.788	49%	159%	25.041	11.892	111%
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes	4.929	3.252	(316)	52%	n.a.	8.181	241	n.a.



ANEXO V

Demonstrativo de Resultados Braskem Idesa

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	2T20	1T20	2T19	Var.	Var.	1S20	1S19	Var.
BRASKEM IDESA	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	1.010	770	785	31%	29%	1.779	1.537	16%
Custo dos Produtos Vendidos	(745)	(626)	(662)	19%	13%	(1.372)	(1.309)	5%
Lucro Bruto	264	143	123	85%	114%	407	228	79%
Despesas com Vendas e Distribuição	(65)	(59)	(49)	10%	33%	(123)	(102)	21%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(0)	(1)	(2)	-88%	-96%	(1)	(2)	-57%
Despesas Gerais e Administrativas	(25)	(46)	(29)	-45%	-13%	(71)	(60)	19%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Outras Receitas	131	32	73	n.a.	79%	163	213	-24%
Outras Despesas	(4)	(4)	2	-12%	n.a.	(8)	(22)	-65%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	302	65	118	n.a.	155%	367	256	43%
Resultado Financeiro Líquido	(182)	(2.477)	(264)	-93%	-31%	(2.659)	(492)	n.a.
Despesas Financeiras	(393)	(346)	(289)	14%	36%	(739)	(579)	28%
Receitas Financeiras	(6)	47	10	n.a.	n.a.	41	26	55%
Variações cambiais, líquidas	217	(2.178)	15	n.a.	n.a.	(1.961)	60	n.a.
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS	119	(2.412)	(145)	n.a.	n.a.	(2.292)	(236)	n.a.
Imposto de Renda / Contribuição Social - Corrente e Diferidos	(162)	710	26	n.a.	n.a.	548	63	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(43)	(1.702)	(119)	-97%	-64%	(1.745)	(173)	n.a.

ANEXO VI

Balço Patrimonial Braskem Idesa

ATIVO (R\$ milhões)	jun/20	mar/20	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
Circulante	3.055	2.908	5%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.072	1.126	-5%
Contas a Receber de Clientes	592	555	7%
Estoques	687	637	8%
Tributos a Recuperar	99	215	-54%
Derivativos	-	-	n.a.
Outras	605	375	62%
Não Circulante	16.563	15.815	5%
Tributos a Recuperar	147	0,1	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.419	2.516	-4%
Operações com Derivativos	-	-	n.a.
Outras	1	1	-8%
Imobilizado	13.480	12.804	5%
Intangível	215	201	7%
Direito de uso de ativos	301	293	3%
Total do Ativo	19.619	18.723	5%
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	jun/20	mar/20	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
Circulante	1.836	1.638	12%
Fornecedores	453	295	54%
Financiamentos Braskem Idesa	1.107	1.093	1%
Salários e Encargos Sociais	22	21	1%
Tributos a Recolher	16	17	-9%
Arrendamento mercantil	75	72	3%
Outras	164	140	18%
Não Circulante	25.198	24.211	4%
Contar a pagar a empresas ligadas	9.338	8.814	6%
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	3.339	3.149	6%
Arrendamento mercantil	294	296	-1%
Outras	12.227	11.953	2%
Patrimônio Líquido	(7.415)	(7.127)	4%
Atribuível ao Acionista da Companhia	(7.415)	(7.127)	4%
Total do Passivo e PL	19.619	18.723	5%


ANEXO VII
Fluxo de Caixa Braskem Idesa

Fluxo de Caixa Braskem Idesa R\$ milhões	2T20 (A)	1T20 (B)	2T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S20 (D)	1S19 (E)	Var. (D)/(E)
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	119	(2.412)	(145)	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	(2.292)	(236)	<i>n.a.</i>
Ajuste para Reconciliação do Lucro Líquido								
Depreciação, Amortização e Exaustão	280	263	240	6%	17%	543	467	16%
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	-	-	<i>n.a.</i>
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	191	2.114	259	-91%	-26%	2.305	484	<i>n.a.</i>
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	-	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	-	-	<i>n.a.</i>
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	-	-	0	<i>n.a.</i>	-100%	-	0	-100%
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	590	(35)	354	<i>n.a.</i>	67%	556	715	-22%
Variação do capital circulante operacional								
Contas a Receber de Clientes	(3)	(211)	107	-98%	<i>n.a.</i>	(215)	287	<i>n.a.</i>
Estoques	(12)	(16)	20	-27%	<i>n.a.</i>	(28)	16	<i>n.a.</i>
Tributos a Recuperar	(13)	(46)	5	-71%	<i>n.a.</i>	(60)	4	<i>n.a.</i>
Despesas Antecipadas	140	50	2	178%	<i>n.a.</i>	190	27	<i>n.a.</i>
Demais Contas a Receber	(125)	(29)	45	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	(154)	(60)	157%
Fornecedores	136	54	(113)	152%	<i>n.a.</i>	190	(99)	<i>n.a.</i>
Tributos a Recolher	(221)	(51)	4	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	(272)	(12)	<i>n.a.</i>
Adiantamentos de clientes	(6)	(4)	(5)	57%	30%	(10)	8	<i>n.a.</i>
Provisões Diversas	11	(14)	10	<i>n.a.</i>	18%	(3)	3	<i>n.a.</i>
Demais Contas a Pagar	(58)	664	8	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	607	(8)	<i>n.a.</i>
Caixa Gerado pelas Operações	439	362	437	21%	0%	800	880	-9%
Juros pagos	(300)	(100)	(162)	<i>n.a.</i>	85%	(399)	(316)	26%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1)	(2)	(4)	-30%	-69%	(3)	(5)	-31%
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	138	260	271	-47%	-49%	398	559	-29%
Adições ao Imobilizado e Intangível	(32)	(25)	(16)	25%	93%	(57)	(25)	126%
Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos	(32)	(25)	(16)	25%	93%	(57)	(25)	126%
Financiamentos Braskem Idesa								
Pagamentos	(244)	(168)	(224)	45%	9%	(412)	(436)	-6%
Captações	-	-	-	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	-	-	<i>n.a.</i>
Arrendamento Mercantil	(17)	(7)	(15)	155%	13%	(24)	(29)	-18%
Dividendos pagos	-	-	-	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	-	-	<i>n.a.</i>
Geração (aplicação) de caixa em financiamentos	(261)	(175)	(239)	50%	9%	(436)	(465)	-6%
Variação cambial do caixa de controladas no exterior	100	49	(0)	102%	<i>n.a.</i>	149	13	<i>n.a.</i>
Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes	(55)	109	15	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	54	81	-33%
Representado por								
Caixa e Equivalentes no Início do Período	1.126	1.017	1.030	11%	9%	2.144	1.993	8%
Caixa e Equivalentes no Final do Período	1.072	1.126	1.045	-5%	3%	2.198	2.075	6%
Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes	(55)	109	15	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	54	81	-33%